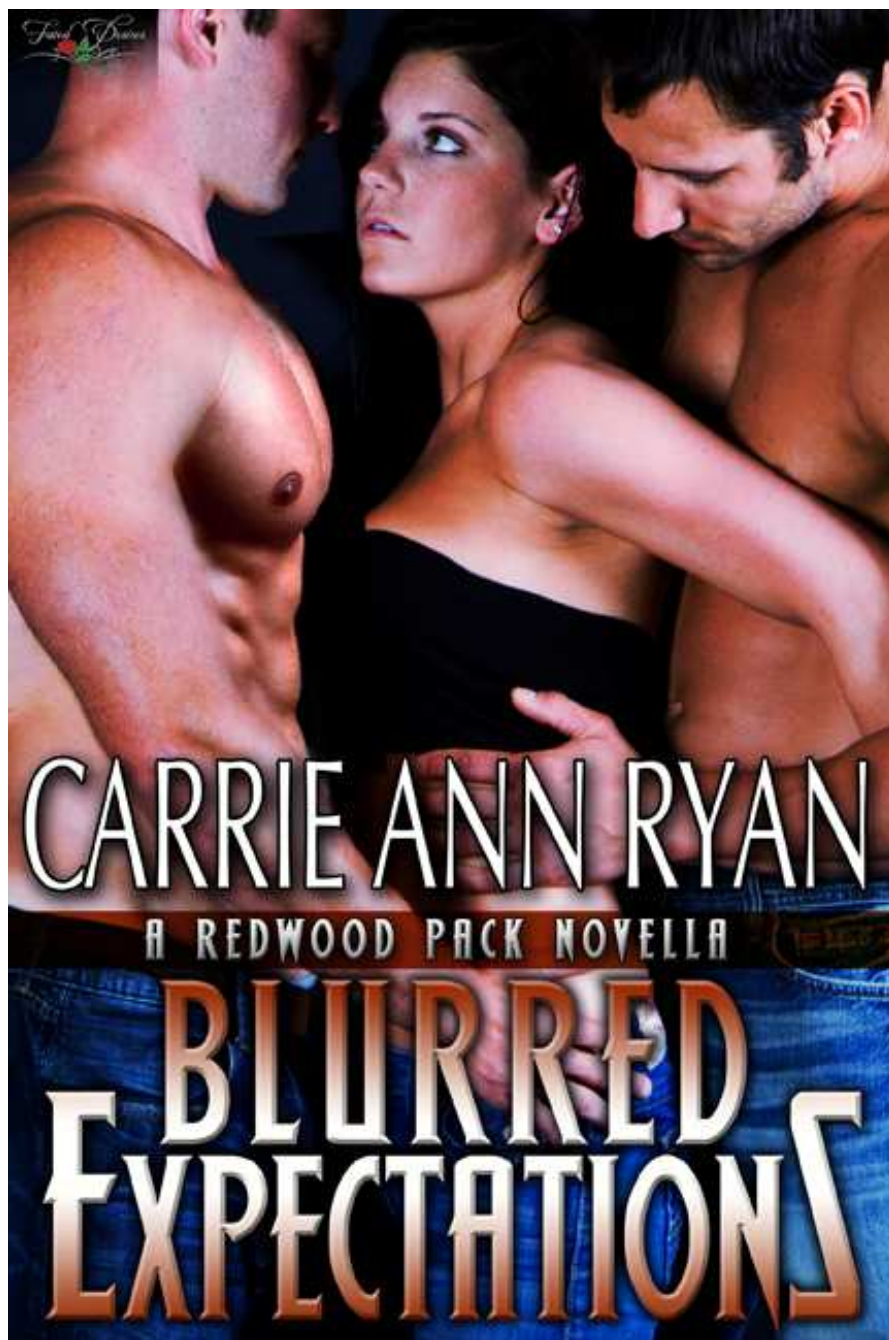




**SÉRIE MATILHA REDWOOD 4.5 – EXPECTATIVAS TURVAS**

**DISPONIBILIZAÇÃO E REVISÃO INICIAL: MIMI**

**REVISÃO FINAL: ANGÉLLICA**

**GÊNERO: MÉNAGE (M/M/F) / SOBRENATURAL**





*Hannah Jamenson tem bebês no cérebro. Parece que suas cunhadas estão expandindo sua família em um piscar de olhos, mas Hannah se sente deixada para trás. Toda vez que o pequeno teste lê negativo, uma pequena parte sua morre e ela sente, como se seus poderes de cura estão falhando com ela. Seus companheiros, Josh e Reed, estão fazendo de tudo para ajudá-la e eles podem lidar com suas dificuldades e perdas, mas também sentem que não há nada que possam fazer.*

*Apenas quando as linhas do que eles significam para o outro ficam fora de foco, um inimigo do passado de Josh está de volta para provar que as coisas que vão em colisão na noite são reais e tudo que eles prezam, está em perigo. A fim de lutar e encontrar o seu caminho, eles precisam colocar tudo na linha antes de perder tudo.*

*Nota do Autor: Este é um livro para dar-lhe um sabor de Reed, Josh, e Hannah. É melhor se você já está imerso no mundo da Matilha Redwood, porém mesmo os novos leitores irão desfrutar de um vislumbre da tríade favorita de Redwood.*



## COMENTÁRIOS DA REVISÃO

### MIMI

*Lindo, mais uma vez esse trio nos trás cenas quentes apesar do drama de Hannah em não engravidar. Mas ela é uma mulher de sorte, pois pode tentar maravilhosamente com não somente um, mas dois homens TDB. O final foi surpreendente. Recomendadíssimo.!!!!!!*

### ANGÉLLICA

*Não me canso desta série, pode ter o tamanho que for, o desenrolar é maravilhoso, queria que não tivesse passado tanto tempo no final, eles curtindo.... bom vocês veram.*

*O trio continua algo de quente, esfuziante e TDB.*

*Leiam e não deixem de comentar.*



## Capítulo 1

A linha solitária rosa zombou de Hannah Jamenson que se sentou no seu chão do banheiro, com o braço livre em volta do meio dela. Ela piscou as lágrimas que encheram seus olhos. Isso, porém, foi além de inútil. Elas caíram de qualquer maneira, deixando as linhas por suas bochechas salgadas. Ela teria que limpar seu rosto novamente e colocar em maquiagem para cobrir a mancha. Com a prática, ela foi ficando melhor em esconder as provas de suas lágrimas. Seu fracasso.

Mais um mês, mais um fracasso.

Ela não estava grávida.

Novamente.

Hannah olhou para a prova ilícita de sua inadequação, então jogou do outro lado da sala. Ele bateu na parede com uma pontada. Isso não aliviou os tremores em seu interior. A raiva corria em suas veias, e ela amaldiçoou. A raiva pela deusa por não abençoá-la com um bebê seu próprio. Raiva para as outras mulheres Jamenson que poderiam ter um bebê com apenas um pensamento e, no mais recente de sua cunhada Bay no caso, uma reflexão tardia. Raiva de si mesma por não ser capaz de ter um filho e por decepcionar seus maridos, seus companheiros.

Josh e Reed eram os amores de sua vida, e cada vez que o bastão de plástico pequeno revelava nenhum bebê lá, ela se sentiu como se tivesse perdido, que não era digna. Embora eles nunca olhassem para ela por seu fracasso, nunca poderia ter certeza do que eles estavam pensando. Seu vínculo de acasalamento não permitia isso.

Hannah lentamente desenrolou de sua posição fetal, levantou-se e pegou o teste de gravidez. Ela não precisava mostrar isso para os caras, não tinha mostrado os dois anteriores para eles também. Eles saberiam o momento em que olhassem para ela. Eles sempre souberam.



Reed e Josh a conheciam de toda forma possível. Conheciam suas expressões faciais, movimentos de seu corpo, seus humores, tudo. Não, ela não tinha necessidade de mostrar-lhes o bastão. Eles saberiam o momento em que ela tentasse colocar em seu rosto, uma não tão brava expressão e dissesse que ficaria bem.

Porque não o faria. Quando ela não era uma mulher com dois homens. De todas as mulheres Jamenson – as esposas e companheiras dos irmãos Jamenson, ela deveria ter sido a única grávida. Ela teve as melhores chances, mas, aparentemente, a matemática não estava em seu favor. Ela envolveu o bastão e colocou na parte inferior do lixo. Não era o melhor esconderijo, mas isso realmente não importa mais.

Hannah se virou para a pia e ligou a torneira. Pegou um pouco de água em suas mãos para molhar a garganta seca, e em seguida, lavou o rosto novamente. Agarrou os lados da pia pedestal que Josh tinha instalado para ela no mês anterior e tentou se recompor.

Então, o que se ela não estava grávida? Isso não quer dizer que não iria nunca engravidar. Ela colocou a mão trêmula em seu estômago e mordeu o lábio. Ela queria um bebê mais do que qualquer coisa, e o fato de que a Deusa não a abençoou com um ainda havia roído para ela.

Logo após seu casamento, eles pensaram que tinham uma chance. Quando essa chance foi perdida em um momento de dor e pânico, Josh e Reed a seguraram e tentaram consolá-la, todo o sentimento, enquanto a perda incrível.

Mas, o tempo passou, e eles estavam prontos.

Por que não foi acontecendo para eles?

O dedo de Hannah penteou os cachos castanhos longe de seu rosto e soltou um suspiro profundo. Alguns dias, ela só queria cortar as longas madeixas que arrastou para o meio das costas, mas ela sabia que Josh e Reed amavam o cabelo longo e selvagem.

Qualquer coisa para seus homens.

Deus, ela os amava. Ela conheceu a ambos em uma das situações piores possíveis. Foi raptada de sua casa e loja de poções, forçada a assistir os atacantes matar sua mãe, e então ela foi presa em um porão escuro e acorrentada à parede. Ela conheceu lá e tinha caído para





Reed. Para ele, mesmo quando ambos estavam certos de que iriam morrer. Os Centrais o haviam levado de sua casa. Quando Reed se sacrificou para salvar a sua cunhada Willow. Eles haviam sido acorrentados. Embora apenas longe o suficiente que não podiam tocar, o lobo de Reed tentou cuidar dela, e a Curandeira dentro de si queria fazer o mesmo por ele.

Josh tinha sido um Localizador humano, alguém que pode fechar os olhos e achar alguém no mundo uma vez que ele viu seu rosto. Ele só tinha ouvido falar dela e o nome de Reed, e tinha sido capaz de encontrá-los. Apesar de seu acasalamento pode ter sido um tabu para alguns, sua tríade era forte e tinha mais magia do que a maioria, o vínculo trindade. Eles haviam quebrado o demônio, Caym, a conexão com o seu inferno e garantiram um pouco de paz para os Redwood, pelo menos por um tempo.

Mas, não havia paz em seu coração. Não quando ela não poderia engravidar.

"Deusa, eu soo como um moleque chorão." Ela saiu do quarto e foi até a cozinha, seu corpo um feixe de nervos. "Então, o que se eu não consigo engravidar agora? Isso vai acontecer. Eu sou saudável, Reed e Josh são saudáveis. Eu só preciso acreditar nisso."

Serviu-se de um copo de suco de laranja e engoliu em seco. A espiga doce revestiu a língua, dando-lhe o açúcar apenas o suficiente para animar direito de volta. Ela encostou-se ao balcão e olhou para a casa que lentamente estavam fazendo para eles. Embora Reed tivesse tido uma maravilhosa casa artista eclético antes dela e Josh se mudarem, foi bom ver a mistura de suas vidas. Ela acrescentou os toques de cor e então a vida com uma variedade de plantas. Josh tinha adicionado móveis e unidades construídas à mão. Ele mesmo lixou os cantos e os fez bonito e para crianças.

Que a dor de estômago resolvida dentro dela novamente, e balançou a cabeça. Não, ela teve que parar de pensar sobre isso. Precisava seguir em frente e continuar tentando. Mesmo que ele comesse afastado um pouco de seu tempo, ela precisava ser forte.

Mais fácil de dizer do que fazer.

Hannah terminou o último de seu suco de laranja, em seguida, limpou o copo. Assim que estava prestes a conseguir seu casaco para sair de casa, o cabelo em seus braços se



levantaram, e ela congelou. Alguma coisa estava fora, mas o que? Ela usou seus poderes que ligava a terra e estendeu a mão para ver se havia alguém em sua propriedade. Podia sentir as árvores, a grama, e outras coisas, naturalmente, mas nada fora do comum.

Talvez ela tivesse estado imaginando.

Esfregou os braços e olhou para fora da janela só para ter certeza. No passado, Caym tinha sido capaz de chegar as suas terras sem hesitação. Tinham perdido alguns dos seus companheiros de bando através das invasões e que tinha rasgado o bando como um todo. Hannah ainda não se sentia completamente segura, embora desde que a nova companheira de Adam, Bay, tinha feito um laço de sangue com Edward e Kade, as trincheiras deveriam ter sido fortes o suficiente contra Caym. Ninguém fora de Redwoods deveria ser capaz de romper as alas, mas Hannah nunca deixou até o destino. Seus inimigos tinham provado, uma e outra vez, para que onde havia uma vontade, há um caminho.

Ela pegou a hora no relógio e estremeceu. Porra, estava atrasada. Rapidamente trancou a casa e fez o seu caminho ao longo da casa de Bay e Adam. Tinha prometido a Bay que viria para ajudar a outra mulher com Micah, a mais nova adição para o sempre crescente clã Jamenson. Ela não conseguiu conter o pequeno ciúme do mais novo bebê de Bay. Em algum momento, houve muito pouco disso para Hannah enterrar tudo.

"Hannah, você está aqui." Bay disse quando abriu a porta, seus cachos caindo em desordem em torno de seu rosto. Embora Hannah tivesse seus homens dizendo que tinha suaves curvas que eram sexy e doce, as curvas de Bay eram todas sexo. Não é de admirar que Adam a quera no momento em que a viu, e não apenas por causa de seu instinto de acasalamento. Bem, pelo menos o seu corpo a quera desde o início, mas que foi uma história diferente. Com o resto das mulheres Jamenson sendo delgadas, Hannah gostou do fato que Bay era semelhante a ela.

Mesmo uma bruxa com dois companheiros às vezes precisava de um impulso de autoconfiança. Especialmente com a forma como as coisas estavam indo recentemente.

Não, ela tinha que parar de pensar sobre isso. Tudo o que estava fazendo era tornando-a mais deprimida.





Ela colocou um sorriso e abraçou Bay, quando entrou em sua casa. "Oi, querida. Desculpe o atraso. Eu me distraí."

Bay olhou e deu um sorriso triste. Porra, ela não podia esconder nada da família. Todos sabiam.

Felizmente, Bay não disse nada e levou Hannah para a sala de estar. Hannah amava o jeito que Bay tinha adicionado lentamente fotos nas paredes da casa, havia faltado algo na casa de Adam, antes que ele conheceu Bay. Também houve uma pequena foto de Anna, primeira companheira de Adam, emoldurada em cima da lareira. Hannah não sabia se ela poderia ter vivido com isso, mas que tinha sido a decisão de Bay de lembrar a outra mulher na vida de Adam, coisa que mostrou o quanto Adam e Bay precisavam e se amavam.

"Estou feliz por você estar aqui, porém." Bay disse quando sentou-se, torcendo as mãos em nervosismo.

"O que há de errado?" Hannah perguntou quando pegou um biscoito do prato sobre a mesa. Se desintegrou em sua boca na bondade amanteigado, e Hannah gemeu. "Willow?"

Bay riu. "É claro que é dela. Você sabe que não posso assar. Graças a Deus Jasper se casou com uma mulher que pode. Porque entre você, Mel, e eu, somos um pouco assustadoras."

"Ei, todas nós podemos assar, não apenas para o grau artístico que Willow pode. Além disso, por que deveríamos quando Willow cozinha assim *oh minha deusa* tão bom?"

"É verdade." Disse Bay quando mordeu em seu bolinho.

"Mas, o que há de errado, Bay?"

"O que?" A outra mulher sacudiu a cabeça. "Oh, desculpe. Eu só estou preocupada com Adam."

Hannah segurou a mão da outra mulher e deu-lhe um aperto. "Ele vai ficar bem."

"Eu sei. Eu sei. É que ele está tendo um momento difícil com a sua nova prótese, e tenho medo de que está fazendo muito, muito cedo."

Adam havia perdido a perna na batalha mais recente com Caym. Lobisomens curavam rápido embora, eles não poderiam regenerar membros.



"Ele é um Jamenson. É claro que ele está empurrando, mas vai ficar bem. Ele está com o Josh, e não vai deixar Adam fazer nenhuma loucura."

Bay assentiu e visivelmente relaxou um pouco. "Eu esqueci que Josh estava com ele. Isso é bom. Eu sei que Adam é o Executor, e Josh é um dos homens que trabalham para ele, mas, agora, estou contente que Josh está levando mais do papel de liderança enquanto Adam está descobrindo as coisas."

"Josh vai estar lá para Adam, não importa o que aconteça."

"Seu companheiro é bom assim. Como ele está indo a propósito?" Bay perguntou, seus olhos escurecendo.

Hannah engoliu o biscoito agora seco e deu um sorriso triste. "Ele está melhor, embora sua voz provavelmente sempre será danificada."

Bay assentiu, então apertou a mão de Hannah. Josh quase foi morto quando Caym tinha entrado na cova e cortado sua garganta. Também esmagou todos os ossos do corpo do filho de Mel e Kade. Finn foi recuperando e estava quase de volta ao normal, embora não ria tanto, enquanto Josh permaneceu ele mesmo, apesar de já ter uma cicatriz irregular em sua garganta e uma voz rouca em profundidade.

Eles tinham chegado tão perto de perder os dois. Hannah ainda tinha pesadelos que não tinha tido mágica suficiente para curá-los. Como era, ela quase esgotou seus recursos em ordem e mágica para fazê-lo, e tinha perdido algo tão precioso. Uma dor aguda brilhou através dela, e fechou os olhos, tentando manter tudo dentro. Ela tinha que se lembrar dessa dor e nunca deixar drenar seus poderes assim novamente. Não podia passar por isso.

"Ei, eu sinto muito para trazê-lo para cima." Bay disse, limpando a garganta. "Vamos falar sobre algo feliz."

Os olhos de Hannah se encheram, e ela piscou as lágrimas. "O que seria isso?"

Bay riu e limpou os biscoitos. "Você está certa. Tem sido um pouco deprimente por aqui. Que vamos ter que corrigir de alguma forma."

Micah chorou através do monitor do bebê, e Bay pulou do sofá e fez seu caminho para o berçário. Hannah respirou fundo e seguiu Bay. Ela poderia fazer isso. Só porque não tinha



um bebê não significava que os outros não foram autorizados. Não era tão egoísta, mesmo nos momentos baixos ela desesperadamente queria ser.

Onde uma vez o berçário tinha sido um túmulo e um tributo escuro para uma criança perdida, agora era um ambiente bem iluminado e cheio de amor, brinquedos e abelhas. Bay tinha feito perfeito para ela e filho de Adam.

"Ei, você." Bay sussurrou quando pegou um Micah de olhos brilhantes. "O que é toda essa confusão?"

Micah olhou por cima do ombro de Bay em direção a Hannah e seus pequenos punhos para ela. Ela segurou um soluço e forçou um sorriso.

"Ei, amigo." Disse ela, surpresa que sua voz era tão calma.

Bay deu uma rápida olhada em Hannah em seguida, cobriu-se com um sorriso antes de entregar Micah.

"Está tudo bem, Bay. Eu vou ficar bem." Hannah sussurrou enquanto segurava Micah perto do peito dela. Seu peso pesado fez querer apertar e segurá-lo para sempre. Ele realmente foi um dos mais bonitos bebês de sempre.

"Eu me preocupo, mas não posso fazer nada."

Hannah encolheu depois beijou o topo da cabeça de Micah. "Vai fazer o que você precisa fazer em casa. Vou cuidar dele. É por isso que estou aqui."

Bay pareceu rasgada por um momento, mas deve ter visto a determinação no rosto de Hannah. Embora Bay pudesse pedir a qualquer dos outros Jamensons, ou a qualquer membro do bando para essa matéria, e ajudar, Hannah tinha oferecido porque não quis fechar o mundo a distância. Ela teve de superar a si mesma e ser a tia que sabia que podia ser.

Com a lesão de Adam, Bay havia sido inundada com ajuda tanto para seu companheiro e seu bebê. Embora Adam fez tanto quanto podia, não foi fácil. Além disso, Bay era um lobo forte em seu próprio direito e levar o Executor é outro lado de seu companheiro. Sua cunhada deixou para fazer a roupa e limpar, enquanto Hannah se sentou na cadeira de balanço e olhou para o bebê em seus braços.



Micah olhou para ela com os seus olhos sábios demais e sorriu. Embora ela soubesse que tinha que ter mais gás, provavelmente, uma pequena parte dela derreteu.

Ah, sim, o garoto era um Jamenson.

Qualquer um dos homens Jamenson poderia trazer uma mulher de joelhos, apenas sorrindo ou mostrando aqueles olhos verdes. Apesar da filha de Jasper e Willow, Brie, que era um bebê lindo que derrubou aqueles homens fortes de joelhos também. Jasper estava indo ter que trancar a garota quando estivesse pronta para encontros.

Hannah sorriu com o pensamento.

Um par de horas mais tarde, Hannah disse seu adeus e fez seu caminho de casa. Vendo Micah havia feito a dor crescer só que muito mais, mas seu rosto feliz a fez sentir pelo menos um pouco melhor.

O cheiro de frango assado bateu logo que ela entrou na casa. Oh, Josh poderia cozinhar como um sonho. Não era apenas o sexy, ex-militar, parte homem-demônio, mas era seu companheiro.

*Dela.*

"Olá, minha bruxa." Disse Josh quando a envolveu em seus braços. Ela afundou-se nele e bebeu seu aroma apenas – Josh – aquele cheiro doce amadeirado que a fez querer ronronar. Seus braços demônio-tatuados, já envoltos em torno dela, apertados, e ela beijou o peito. Ela se afastou para olhá-lo e seus olhos vermelhos azuis olharam para ela, procurando.

"Hey." Ela sussurrou.

Inclinou a cabeça para trás e a beijou. Calor, macio, amor... Tudo. Afastou-se e olhou em seus olhos, enquanto enfiava uma mecha atrás da orelha. "Como foi?"

Ela mordeu o lábio, e seu corpo tremia. "Tudo bem." Ela disse, sua voz rouca.

Seus olhos se encheram de lágrimas, e beijou seu queixo. Que este homem iria quebrar com ela...

Apenas... Sim.

"O que está acontecendo?" Reed perguntou enquanto caminhava em direção a eles.



Imediatamente ela foi para os braços e afundou em seu agarre. Ele não era tão grande quanto Josh, mas grande o suficiente para fazê-la se sentir pequena, desejada. Seu cabelo cor de areia foi suficiente para escovar seus ombros agora, e ela adorou.

"Nada." Ela mentiu.

Ele a olhou com seus olhos verde-jade, e ela deu um sorriso vacilante.

"Droga, bebê. Foi negativo, não foi?"

Ela não teve que dizer nada, mas Josh veio por trás dela e passou os braços ao redor de ambos. Ela ficou lá entre seus dois companheiros e tentou ficar bem com o fato de que poderia ser apenas eles a partir de agora, sem bebês.

Poderia fazer isso.

Talvez.

"Eu fiz o jantar." Josh sussurrou depois que ficaram lá, por quem sabe quanto tempo.

"Tudo bem." Disse ela, sem fome. Mas tinha que comer para ficar saudável e agir normal. Pelo menos iria esconder a dor atuando por um pouco mais.

Eles comeram em um silêncio triste, a perda de algo que não tinham tido enchendo o ar. Eles deixaram os pratos na pia, foram para o quarto, e se despiram. Sem palavras, eles subiram na cama e se abraçaram.

Hannah estava entre os dois de seus homens, Seu vínculo de acasalamento queimava em dor e solidariedade.

Estaria bem. Eles tinham coisas mais importantes, para se preocupar em sua guerra com os Centrais. Tudo poderia mudar, crescer. Eles viveriam. Tinham que fazer.



## Capítulo 2

Reed Jamenson acrescentou um toque de verde para sua paleta e misturou as cores juntas. Com alguns golpes mais, adicionou folhas para o fundo de sua casa. Bem, a pintura de sua casa, pelo menos. Hannah queria uma pintura emoldurada de sua casa para ser colocada em sua toalha. Ora, não tinha ideia, mas ele faria o que tivesse de fazer para sua companheira ser feliz.

Ele pousou o pincel e fechou os olhos. Deus, sentia falta da felicidade em seus olhos e o brilho de seu sorriso. Embora ela tentou escondê-lo, sabia que estava quebrando por dentro. Ele e Josh foram junto com ela. Odiava o fato de que não conseguir sua companheira grávida. Kade, Jasper, e Adam tinham dado bebês para suas companheiras rapidamente, alguns sem um segundo pensamento. No entanto, ele e Josh não poderia fazê-lo.

Limpou os pincéis depois e fechou a porta de seu estúdio, não querendo pintar. Estranho para ele, uma vez que era a sua paixão. Ultimamente, porém, não poderia vir acima com o desejo de fazê-lo. Ele poderia apenas tentar segurar os fios que estavam mantendo seu acasalamento juntos. Não, não achava que Hannah iria deixá-los, mas ele estava falhando com ela. Não poderia dar-lhe a opção de sair. Não, ela tinha que sentir necessária. Ela era necessária.

"Reed?" Josh chamou quando pisou pela porta da frente.

"Hey." Reed chamou de volta enquanto pegou duas cervejas na geladeira. Ele usou o abridor para tirar os topos de ambas e saiu para ver Josh em pé no meio da sala, com as mãos nos quadris.

Reed parou e passou a olhar sobre o corpo musculoso de Josh. Josh era mais largo e mais alto do que ele, mas era todo músculos. Músculos, sexys, firmes. O cabelo castanho de Josh era um pouco mais do que tinha sido quando eles se conheceram. O homem tinha finalmente perdido a necessidade de parecer militar e tinha deixado-o crescer para fora. As





tatuagens espiraladas que marcava seus braços eram um símbolo do que ele se tornou. Seu companheiro era agora parte demônio, porque tinha sido mordido por Caym, mas era mais forte do que qualquer um deles tinha conhecido, fisicamente e dentro.

"O que há de errado, Reed? Não que eu não goste de você me olhando, mas parece que está deprimido. Está no meio do dia, e não está em seu estúdio. O que está acontecendo?"

Reed entregou-lhe a cerveja e envolveu um braço ao redor da cintura de Josh. Josh Trouxe-o para um abraço e o beijou suavemente na boca. Reed sempre foi bissexual, mas nunca em seus sonhos mais loucos tinha imaginado a si mesmo em um acasalamento com duas pessoas. Ele adorava.

Josh puxou para trás, e Reed tomou um gole de sua cerveja, a bebida fria deslizando garganta abaixo. Josh puxou as mãos de Reed, e eles foram para o sofá e se afundaram nas almofadas.

"Eu estou apenas fora das sortes. Sinto que estamos perdendo, por não sermos suficiente para Hannah." disse Reed quando colocou a cabeça no ombro de Josh.

Josh descansou a cabeça no encosto do sofá e colocou seu braço ao redor de Reed. "Nós não temos tentado por muito tempo, isso vai acontecer para nós."

"Mas, nós já perdemos o bebê antes." Ele sussurrou, a voz embargada, junto com seu coração.

Josh beijou a testa de Reed então e aconchegou-se mais. "Eu sei, meu lobo. Não sei o que dizer além de que vai ficar bem. Nós só precisamos nos concentrar em outras coisas."

"Eu não acho que Hannah vai querer ouvir isso."

"Eu não acho que ela tem uma escolha, Reed. Não importa o que aconteça, temos um relacionamento que vai durar mais do que qualquer outra coisa que passar. Somos fortes, temos de ser. Nós tivemos que ser. Sei que ela está sofrendo, mas todos nós estamos sofrendo. Vamos ter de pensar nas coisas boas que podemos ter. Quando foi a última vez que ouviu seu riso?"

Reed bebeu o último de sua cerveja, tentando pensar no riso, então balançou a cabeça. "Eu não me lembro. Esse é o problema."



"Ok, vamos fazê-la sorrir."

"E como você planeja fazer isso?"

"Bem..."

Reed jogou a cabeça para trás e riu, um calor cortando o frio que se tinha apresentado em seu coração. "É claro que é o que você estaria pensando."

*"Eu estou com Josh nisto."* Disse o lobo.

Reed riu com seu lobo e revirou os olhos. "Eu gosto dessa ideia, assim faz o meu lobo, mas também vamos ter que mostrar a ela que estaremos bem sem fazer sexo a cada minuto de cada hora."

"Isso soa como uma coisa divertida de se fazer."

Josh sorriu e Reed revirou os olhos.

"É verdade, mas não é a única coisa. Com esta guerra com os Centrais, estamos tão focados em proteger aqueles que amamos que não fomos acalentando-a. Além do fato de que estamos tentando ter um bebê, ao mesmo tempo faz sentir como se estivéssemos programando o nosso amor. Sexo vai se tornar uma tarefa, se não fizer um plano para parar com isso."

Josh passou a mão sobre o rosto, em seguida coçou a cicatriz em seu pescoço, que deu a Reed ainda pesadelos. "Eu não teria pensado que sexo poderia ser uma tarefa, mas com as emoções correndo por nós a cada vez que tentamos, dói. Eu só não quero falhar com ela de novo, Reed. Você acha que é por causa do demônio? Quer dizer, a razão por que não posso ter um bebê?" Josh virou-se para Reed, e Reed viu os olhos de seu amante se encherem.

"Não, eu não. Quero dizer ambos Caym e Bay tem tido filhos. Então não acho que é o sangue do demônio correndo em suas veias."

Josh se inclinou e beijou suavemente Reed. "E não é porque você não acha que é Alpha suficiente?"

Reed empurrou, surpreso. "Como diabos você sabe que eu estava pensando isso?"

Josh traçou um dedo abaixo da mandíbula de Reed, provocando arrepios a ambos. "Porque eu conheço você. Sei que você acha que não é tão resistente quanto o



material de seus irmãos, mas você está errado. Você simplesmente não tem o mesmo temperamento que eles tem. Nem todo mundo pode ter filhos imediatamente, alguns não podem mesmo em tudo, mas não importa o que, nós precisamos ficar juntos. Precisamos conseguir Hannah sorrindo novamente."

"Sim, nós precisamos. Embora eu não tenha nenhuma ideia de como vamos fazer isso."

"Basta ser você mesmo. Quero dizer, você me faz sorrir." Disse Josh então abaixou a cabeça e corou.

"Aww, eu adoro quando você é todo bonito assim."

"Ah, cala a boca."

Josh nunca tinha beijado um homem antes de conhecer Reed, e Reed sabia que Josh ainda estava desconfortável a mostrar alguns de seus sentimentos.

"Felizmente, você é bom de cama, ou teria me ofendido a essa atitude."

"Bom?" Josh resmungou. "Bom é tudo a que você pode chegar?"

Segurou a parte de trás da cabeça de Reed e o puxou para perto de um beijo de contusões. Dentes entraram em confronto, línguas derreteram e Reed gemia. Josh passou a mão pelo peito de Reed, e Reed se mudou para ele. Reed mordeu o lábio de Josh e chupou a ferida.

"Eu te amo." Josh sussurrou em sua boca, em seguida, segurou o pênis de Reed pelo jeans.

"Porra. Eu também te amo."

Reed se posicionou, então estava inclinado para trás, e o corpo de Josh cobria Reed, esfregando seus pênis juntos, quando fez.

"Que horas Hannah volta para casa?" Josh perguntou enquanto passava as mãos por baixo da camisa de Reed. O toque dos dedos calejados contra sua pele arrepiou o corpo.

"Ela disse que estaria no North por uma hora ou mais."

"Isso significa que eu o tenho só para mim, no nosso sofá favorito?" Josh levantou Reed um pouco para que ele pudesse tirar a camisa, enquanto Reed fez o mesmo com a dele.



Com um gemido, Josh beijou uma trilha na garganta de Reed e no peito, prestando atenção extras aos seus mamilos.

"Deus, retiro o que disse. Você é melhor do que bom." Reed raspou fora quando Josh lambeu a trilha feliz que correu sob a borda da calça jeans.

"Bem, é melhor eu ter certeza que você saiba disso. Apenas no caso." Josh beliscou a calça jeans e a pele de Reed, onde seus corpos se reuniram e Reed gemia.

Porra, ele amava esse homem.

Seu lobo rosnou baixinho, cutucando sua cabeça ao longo da pele de Reed, querendo, precisando.

Aparentemente, o lobo amava esse homem, também.

*Bom.*

O som de Josh deslizando para baixo o zíper de Reed ecoou na sala de estar, e Reed fez uma careta.

"Porra, tenha cuidado com o meu pau."

Josh deu uma risada e deslizou lentamente as calças desbotadas de Reed para que descansassem logo abaixo de sua bunda. Ele levou o pau de Reed e apertou-o com força, causando a Reed para fechar os olhos.

"Eu tenho sempre o cuidado com seu pau, menino lobo. Mas da próxima vez que você pode querer usar a merda de boxers ou algo porque eu tenho certeza que posso ver marcas de dentes em seu pênis."

"Isso é difícil, porque eu estou sempre ao seu redor e Hannah. Prefiro ver as marcas de seus dentes." Reed brincou.

"Fácil e que pode ser arranjado." Josh abaixou seu corpo e lambeu a costura na cabeça do pênis de Reed. Reed podia sentir a provocação da ponta da língua de seu amante, jogando.

"Porra, você é bom nisso."

Josh soltou o penis de Reed e sorriu. "Eu tive um bom professor."



Então Josh sugou Reed todo, a cabeça de seu pênis tocando o fundo da garganta de Josh. Reed dobrou e emaranhou os dedos no cabelo do Josh. O outro homem gemeu quando Reed tirou um pouco e chupou com mais força.

Era meio da tarde, seu companheiro e amante estava sugando-o na sala de estar. Porra, ele tinha uma vida boa.

Josh lambeu, chupou e apertou até a sensação de calor no centro do estômago Reed enrolou nas costas e subir na espinha e ele gozou. Ele empurrou para dentro e para fora da boca de Josh, quando Josh lambeu cada gota de sua semente.

"Você ainda saboreia tão bom quanto qualquer coisa que eu já tive, bebê." Josh disse enquanto sorria como um gato com uma tigela de creme.

"Ok, tudo bem, você é fantástico. Bom não é nem perto de você, você está fodendo incrível."

Josh se inclinou e beijou-o. "Malditamente em linha reta."

Reed passou a mão contra a ereção de Josh e sorriu. "Posso ajudar com isso?"

Josh sacudiu a cabeça e sorriu. "Hannah vai estar em casa em breve. Vamos tomar a sua ajuda."

Reed gemia e beijou seu companheiro. "E fazer seu sorriso?"

"E fazê-la acreditar que podemos fazer qualquer coisa."





Josh Jamenson gemeu e trocou seu pênis em seu jeans, seus olhos fechando. Porra, ele deveria ter deixado Reed tocá-lo para que pudesse ter gozado, mas ele queria que Hannah estivesse lá. Maldição ele e sua fraqueza para os cabelos encaracolados daquela mulher. Agora, porque ele queria que fosse os três, suas bolas estavam fodidamente azuis, e seu pênis estava prestes a atingir o pico sobre sua cintura.

Tudo que ele precisava era a mover contra o doce traseiro de Reed por um segundo ou dois e ele gozaria na hora. Mas então a doce agonia da espera por sua pequena bruxa pode valer a pena. Ok, tudo bem, sempre valia a pena, mas que foi ao lado do ponto. Ele queria que ela estivesse lá, nua, pronta, sua. Sim, ele esperaria por ela. Ele a queria. Tinha que fazer.

A porta da frente se abriu, e seu vínculo de acasalamento queimou, cheio de vida, de conexão, paz e uma pequena dúvida. Foi essa dúvida, que tinham de rasgar esta noite. Ela começou como uma muda quando o primeiro teste tinha voltado negativo e tinha crescido a cada mês de energia inquieta. Ele e Reed tinham que mostrar a Hannah que a amavam e que eles poderiam sobreviver, mesmo se não pudessem engravidar imediatamente. Porque, agora, a falta de criança era apenas uma ferida purulenta, que ameaçava tomar posse e engolir todas eles. Ele amava seus dois companheiros a cada respiração que tinha nele, e gostaria de mostrar esta noite a Hannah. Embora possa parecer grosseiro para alguns usar o sexo como uma maneira de se conectar, eles eram de natureza. Reed era um lobisomem, um shifter que era um animal na mais elevada das vezes. Sua Hannah era uma bruxa, em sintonia com a terra e sua energia. E ele era um demônio, ou pelo menos um parcial, e tinha a energia para corresponder. Mesmo as pequenas coisas que tinha feito para mostrar a ela tinha sido suficiente para ele, iria usar esta noite para mostrar aos seus corpos o que queriam dizer um ao outro.

Eles se amavam. Precisavam um do outro. Iriam passar por isso. Eles eram a tríade do bando Redwood, o mais forte dos fortes, e mantiveram o vínculo trindade. Estariam bem. Eles tinham um demônio derrotado em batalha e tinham dado um passo para a vitória na guerra, que poderia lidar com isso.





"Ei, rapazes." Hannah disse quando chegou em casa. Seus quadris amplos balançavam quando ela tirou o casaco. Seu andar era sexy além de um movimento sem esforço, que ela não tem sequer pensava. Josh amava o fato de que ela irradiava sexo em sua direção, sem sequer tentar e Reed. Imediatamente Reed envolveu em seus braços, e ela afundou-o.

Josh veio em torno do outro lado deles e a acolheu. Seu aroma agridoce de mel e maçã invadiu suas narinas, e estremeceu em antecipação.

"Olá, minha bruxa." Sussurrou enquanto ela balançou contra seu pênis. Afastou-se para que não a dobrasse sobre a mesa e fodesse com ela ali mesmo. Ele tinha planos que incluíam tempo, provocações e beijos. Não a merda pornô.

Ok, talvez um pouco disso, mas teria que esperar. Pelo menos uns cinco minutos.

Ela capturou os lábios de Reed e gemeu. "Eu amo recebê-la em casa."

Hannah riu. Sim, eles a fariam fazer isso, e virou a cabeça para beijar Josh. "Eu amo isso, também."

Ela suspirou e Josh pegou em um pouco de tristeza com ele. Eles estavam tão ocupados com a guerra e as suas próprias vidas, que tinha medo que eles negligenciassem Hannah. Ele tinha que consertar isso. Tinha que corrigir um monte de coisas.

Josh pegou o cabelo de Hannah em volta do seu punho e puxou. O suspiro leve que soltou foi direto para suas bolas já doloridas, quando seus olhos se arregalaram. Segurou com mais força, mais apertado, e sua respiração veio em ofegos rasos. Suas pupilas dilataram de modo que ele mal podia ver o cinza pomba que amava. Os três não estavam na relação de domínio e submissão. Embora ele soubesse que outros no bando viveram este estilo de vida, a deles era de igual medida, embora tendessem a ser mais duros. Que sua Hannah deixou-se ir no seu aperto, apenas o fez querer fodê-la naquele momento.

"Porra, Josh, olhe para ela." Reed raspou enquanto corria um dedo para cima e para baixo em sua mandíbula, acalmando.

Ah, ele estava olhando para ela. Estava sempre olhando para ela. Esta foi a pequena bruxa que tinha levado dentro, amava quando ele queria correr, que tinha segurado quando



ele tinha quebrado. Ela era sua companheira. Sua companheira machucada que precisava se sentir desejada, necessária. Um trabalho que ele e Reed poderiam fazer.

"Estou olhando, mas acho que ela tem muitas roupas." Ele revirou os quadris, esfregando sua ereção contra seu traseiro e ela gemeu.

"Vocês dois são loucos." Ela raspou fora os dentes, quando mordeu para o lado de seu pescoço. "Eu só cheguei em casa e pensei que íamos comer."

"Oh, minha bruxa, vamos comer." Disse Josh enquanto chupava o lugar que ele, demônio, mordeu após o incêndio que ameaçava ter todos eles. Era uma marca de acasalamento que apenas lobos davam, mas ele teve que fazer o mesmo. Ela era sua e através da marca em seu pescoço, isso doía em memória de seu toque. Ele sabia que era dela, também.

Ela cedeu contra ele e soltou um suspiro. "Você não está pensando em jantar, está?"

"Só se você for o meu jantar, bebê." Disse Reed, então gemeu. "Deus, que é como o cheesiest, coisa que eu já disse."

Josh sorriu e beijou seu amante suavemente nos lábios sobre a cabeça de Hannah. "Sim, mas te amo mesmo assim." Parecia tão certo de ter seus companheiros em seus braços, amando-os. Ele tinha sido novo na relação, o único que não tinha estado envolvido no mundo sobrenatural, que nunca se sentiu atraído por outro homem, mas estava aqui, no amor com ambos, Reed e Hannah e em paz. Ou, pelo menos, estaria uma vez que estivesse dentro deles.

Sim, isso foi bom. Ele precisava deles. Agora.

Ele girou os quadris, assim seu pênis estava no vinco entre as bochechas de Hannah e mudou-se para que pudesse senti-la através de seus jeans. Hannah suspirou e recostou-se, sua bunda gorda transformando-o em mais do que qualquer coisa podia.

"Vamos levar isso para o quarto." Disse Josh. "Porque estou indo a dobrar-lhe mais que a cama, e quero lambar cada centímetro da sua pele doce, para que possa ter certeza que me lembro do seu gosto." E ele queria ter certeza de quanto sua Hannah sabia que a queria, mas



não ia deixá-la sobre isso. Não, ele tinha que abordar com mais sutileza. Bem, tão sutil quanto ele poderia empurrando em sua boceta apertada.

Seu pênis se contraiu com o pensamento, e levou os dois ao quarto, as tatuagens em seus braços pulsavam com cada batida do seu coração. Eles tinham feito amor em todos os cômodos da casa e a maioria dos lugares que cercavam fora, mas dessa vez ele queria estar no lugar que eles dormiam e deixar ir seus muros protetores. Eles precisavam relaxar, amar e suar.

Hannah se virou para ele e ficou na ponta dos pés para beijá-lo suavemente.

"Consiga-se nu." Ela mordeu o lábio, então, ordenou nessa maneira bonita que ela sempre fez.

Ele sorriu, tirou a camisa, e em seguida, desabotoou as calças. Seu pau já demasiado rígido saltou contra seu corpo quando o liberou dos confins de sua calça jeans e cuecas boxers. Ele sorriu enquanto Reed lambia os lábios, os olhos de ouro de seu amante ardendo com a excitação. Josh amava quando o lobo saía para jogar. Ele era uma parte integrante de Reed tal que precisavam lá na superfície, aumentando a energia de seu acasalamento.

Hannah e Reed ficaram nus na frente dele, seus corpos lavados com excitação. Sem dizer nada, Josh se ajoelhou na frente de Hannah e enterrou o rosto em seus cachos. Ela soltou um suspiro agudo enquanto ele festejava em seus sucos. Segurou sua bunda com as mãos e amassou e ele sentiu a mão dela enroscada em seu cabelo, enquanto ela se equilibrava. Ele ergueu o olhar um pouco para assistir Reed lamber e morder os seios.

Ah, sim, ele teria o gosto daqueles mais tarde. Ele lambia e chupava seu clitóris ao redor, seu corpo pulsando sob seu toque. Seu gosto estourando em sua língua e ele rosnou. Sentiu o demônio mexer dentro, pronto para aumentar sua força. Embora ainda fosse novo para ele, teve o controle para detê-lo. O aumento da velocidade quando depois mergulhou dois dedos em sua vagina. Ela resistiu contra ele, e sentiu suas paredes apertar em volta dele quando ela gozou.

Ele rosnou e sua garganta doía, trazendo-o para fora do momento, a teve cortada pelo demônio não muito tempo atrás, e ainda doía. Sua voz seria prejudicada para



sempre. Levantou um lábio em desgosto antes de estudar suas características, mas seus amantes tinham notado.

"Você está bem?" Reed perguntou.

"Tudo bem." Josh mordeu fora.

Reed encontrou o olhar dele, então, beijou-o lentamente, lambendo os sucos de Hannah fora de seus lábios. "Doce. Eu amo o seu gosto."

Josh soltou um suspiro quando eles deixaram o assunto muito sensível.

"Faça amor comigo." Disse Hannah.

"Eu quero que você me engula, Hannah, enquanto Josh te fode." Disse Reed quando colocou seus companheiros na cama e posicionou seu pênis perto de seus lábios. Porra, ele adorava quando Reed foi todo Alpha. Eles tinham feito amor em todas as posições possíveis, mas cada vez parecia novo para ele.

Hannah estremeceu com as palavras de Reed e Josh se ajoelhou entre suas pernas, a cabeça de seu pênis esfregando contra seus inchados lábios inferiores. Ele balançou para frente um pouco, mergulhando a cabeça ligeiramente em sua boceta e gemeu. Porra, não ia durar muito tempo, não com a forma como ela era apertada.

Hannah sorriu depois lambeu e chupou Reed, chupando e cantarolando ruídos felizes, enquanto fez isso. Droga, eles eram homens de sorte. Josh correu as mãos para cima e para baixo em suas coxas, então entrou nela lentamente, um centímetro de cada vez. Ela era pequena, e ele era grosso, mas encaixou, sempre aconteceu. Até que balançava suas bolas em profundidade, rodeado por seu calor inchado.

Foda-se, era o paraíso. Não, tinha que ser melhor do que isso. Ele não era eloquente com palavras – nunca foi, mas tinha que haver uma palavra para isso. Ele se afastou, e ela resistiu contra ele antes e empurrou de volta duro. Gritou contra o pênis de Reed, mas ele continuou. Não era o prazer em seus olhos, não dor, então sabia que ela gostou. Passou o polegar sobre o clitóris em pequenos círculos, precisando que ela gozasse de novo. porque ele não ia durar. Não com a visão dos lábios de Hannah ao redor do pênis de Reed e o próprio pênis cercado por suas paredes inchadas. Ligou-se novamente ao seu clitóris, e ela



gozou, forte. Reed, novamente enfiou a cabeça erguida em sua direção, seu pênis palpitante em sua boca claramente quando ele gozou. Josh seguiu à vista, suas bolas apertadas, sua semente enchendo-a.

Ele retirou dela lentamente em seguida, capotou sobre ela. Ela gritou e olhou por cima do ombro.

Ele levantou uma sobrancelha e sorriu. "Ah, você pensou que terminei com você?"

Reed riu então mudou com ele. "Oh, não, bebê, que é tempo de sentir esta boceta e você provar o pênis de Josh. O que você acha?"

"Eu amo vocês dois. Vocês sempre sabem o que fazer para me trazer de volta."

Josh correu um dedo em sua mandíbula. Oh, eles não tinham terminado ainda, não por um tiro longo, mas que estavam recebendo para esse caminho. Reed e Josh se mexeram em uníssono e trouxeram sua companheira com eles. Eles eram uma tríade, e não importa o que, tinham que passar por isso. Sexo era um começo, fazer amor foi o início, mas tinha que haver algo mais para eles também. Isto viria, em breve.



## Capítulo 3

Hannah esticou os músculos depois de se sentar em sua pose da ioga por muito tempo. Ela tinha ficado distraída em vez de tentar resolver-se para baixo. Ela sorriu para si mesma. Ok, seu corpo pode ter estado dolorido do amor profundo, na noite anterior, mas que foi outra história.

Ela corou com o pensamento de ambas as mãos de seus companheiros sobre ela, em todos os sentidos possíveis. Sabia que eles vinham tentando ter certeza de que ela sabia que estavam ligados de corpo e alma, e que havia funcionado, pelo menos por alguns instantes. Ela havia esquecido o stress da sua incapacidade de conceber, o stress da guerra, o stress de todo o tumulto em sua própria família. Mas, então, o calor e brilho tinham começado a diminuir, os pesadelos voltaram.

Ela se odiava por ser fraca. Por que foi que não podia simplesmente deixar ir e deixar as coisas acontecerem? Não, ela tinha que tentar forçar as coisas, destacando-se ainda mais. Sabia que o estresse não levava a gravidez na maioria dos casos.

No entanto, não importa o quanto ela tentasse relaxar, fez exatamente o oposto. Seu corpo estava tão apertado como uma bobina pronta para saltar. E, pior ainda, ela foi derrubando seus companheiros também. Reed e Josh tentaram ambos, mas ela sentia que não era nada.

Levantou-se, estendeu as costas e saiu para a varanda. Ela colocou os braços ao redor de si mesma, quando o vento arrepiante de novembro tentou infiltrar-se em seus ossos. Ela fechou os olhos e lembrou-se do novembro do ano anterior. Tudo mudou quando os Centrais tinham tomado, e ainda assim ela sentiu que estava no lugar, incapaz de avançar quando seu corpo estava falhando.

"Hannah?" A voz de Reed derivou ao longo do vento, e olhou para a abertura de árvores quando seu companheiro caminhou para ela. Seu cabelo loiro areia era um pouco longo demais, seus olhos verdes brilhantes com a tensão, o corpo tenso. Oh, mas como ela





amava aquele corpo magro dele. Ele não era tão grande quanto seus irmãos ou Josh, mas era dela.

Ele galopou em sua direção, e ela afundou em seu abraço. "Como foi sua corrida?" Ele tinha ido em uma corrida de quatro patas, em vez de dois pés. Embora, a partir do olhar em seus olhos, não tinha lançado nenhum do estresse que ela criou e colocou sobre ele.

"Curta, mas boa." Ele beijou sua testa e depois correu os lábios para o queixo antes de tomar o dela em um beijo. "O que você está fazendo aqui fora no frio?"

Ela se inclinou em seu corpo, o calor irradiando dele bloqueando qualquer frio que poderia invadi-la. "Só pensando. Eu terminei minha yoga, e estava indo plantar algo ou verificar minhas ervas na estufa que você e Josh construíram para mim, mas estava apenas tomando um momento para respirar o ar fresco em primeiro lugar."

Ele a olhou, seus olhos implorando, cautelosos e ela segurou um estremecimento. Ela foi a única a fazer isso, a que causou o mal-estar em seu relacionamento, sua ligação. Ela teve que corrigi-lo, mas não sabia como.

"Você quer que eu te ajude?" Ele perguntou, com a voz cheia de saudade.

Ela balançou a cabeça, incapaz de encará-lo sabendo que era a pessoa que tinha causado tudo. "Não, eu vou ficar bem. Acho que preciso de um tempo sozinha."

Dor cruzou os recursos antes que ele a estudasse. Ele acenou com a cabeça, sua mandíbula apertada. "Acho que vou para o meu estúdio. Josh deve voltar em breve de Adam. Ele disse que estava indo para fazer o jantar, uma vez que ainda não confia em nós com água fervente."

Isso trouxe um sorriso aos lábios pequenos, e ela notou o triunfo no olhar de Reed. Calor espalhou-se por ela com o pensamento de seu amor, mas ainda não podia sair de seu medo.

"Eu não fui à única que usou o pegador de panela para iniciar um incêndio." Ela sorriu de novo e Reed riu suavemente, o tom profundo causando arrepios correndo na sua espinha.

"Eu não o usei para iniciar o fogo em si. Só esqueci que estava ali." Ele lhe deu um sorriso tímido, e ela levantou-se na ponta dos pés para beijar a parte inferior de sua



mandíbula. Este era o Reed que amava, e com ele, ela era a Hannah que ele amava. Ela só precisava se lembrar disso.

"Isso é por que Josh cozinha para nós. É para nossa própria segurança." Ela o beijou suavemente em seguida, puxou-o para a casa. Sua mão estava quente e um pouco calejada, a mão de um artista.

Ela caminhou até a pequena estufa que Reed e Josh haviam construído para ela e soltou um suspiro. Eles sabiam que amava, e ela amava tanto. No entanto, este foi o medo dela fazendo-a se sentir inadequada. Arregaçou as mangas e cavou as mãos na terra, viva e respirando seus nutrientes e sua magia prosperando. Ela estava ligada à terra de todas as maneiras possíveis, e sabia que a magia estava vindo através dela, à espera de ser solta e ser bem utilizada.

Ela estava tão cansada de usar sua magia para se proteger e aqueles que amava. É limitado demais em causar danos. Não, ela teve que ser verdadeiro para si mesma, que estava causando dano. Essa foi outra razão que talvez ela se sentia como se estivesse afundando em areia movediça, incapaz de sair.

Fechou os olhos e deixou sua magia trabalhar, as ervas e plantas ao redor dela chegaram em sua direção, querendo estar perto de sua magia. Antes que percebesse, duas horas se passaram, e ela podia sentir o cheiro de lasanha no forno.

Josh estava em casa.

Ela fechou os olhos de novo e queimou seu vínculo, enviando o seu amor para ele. Ela não tinha feito isso em muito tempo. Sentiu a chama do amor nela, e sorriu.

Hannah limpou as mãos no avental, em seguida, tirou-o e pendurou em um cabide que Josh tinha instalado para ela. Eles estavam sempre fazendo coisas como isso para ela, pequenos toques aqui e ali para mostrar a ela que a amavam e queriam. Para facilitar as coisas. Ela sabia disso e estava grata. Ela ainda lhes disse que estava. No entanto, o que estava acontecendo com ela foi corroendo sua ligação, e precisava corrigi-lo, mas não sabia como.



Quando entrou na cozinha, o cheiro quente da cozinha italiana encheu o nariz e o cheiro de pão de alho fez retumbar o estômago.

"Hey, bebê." Disse Josh enquanto ela caminhava em direção a ela e correu um dedo por sua bochecha. "Você tinha um pouco de sujeira aqui."

Ela corou e abaixou a cabeça. "Talvez eu devesse tomar banho antes de comer."

Josh se inclinou e beijou os lábios, seu poderoso cheiro de pinheiro envolvendo-a. "Eu acho que eu gosto de você suja."

Ela revirou os olhos e mordeu o lábio. "Você é mau, sabe disso?"

"E você gosta de mim por isso."

Reed veio por trás dela e passou os braços em volta da cintura. Ele acariciou o nariz em seu pescoço e ela estremeceu.

"Sente-se melhor?"

Ela assentiu, embora não se sentisse cem por cento melhor ainda.

Sentaram-se e comeram, o manjericão e alho estourando na sua língua. Seu Josh era um cozinheiro maravilhoso. Bem, ele era incrível para ela. Todos sabiam que ele não era tão bom de um cozinheiro como Pat, mãe de Reed, ou Willow, sua cunhada, mas ele ainda era incrível.

Após limparem os pratos, Josh tirou três cervejas, e Reed os levou para a sala de estar. Ela afundou nas almofadas no sofá enquanto Josh e Reed a ladeavam. Às vezes, porém Josh ou Reed se sentava no meio, porque todos eles se amavam igualmente, ela adorou mais especialmente quando ela estava no centro de seus dois grandes homens fortes. Realmente era a mulher viva mais sortuda. Ela só tinha que lembrar disso.

O pensamento de sua perda inesperada a atingiu e ela mordeu o lábio de dor. Ela perdeu o bebê, seu bebê. Tinha sido sua culpa, porque ela colocou muita energia para salvar Finn e Josh e ela perdeu. Lágrimas ameaçaram, mas ela puxou-as para trás, não querendo deixar os meninos saberem, mas eles fizeram. Eles sempre fizeram.

Reed puxou para seu lado e Josh se inclinou sobre os dois, puxando-os em seus braços.



"Hannah, você tem que nos dizer o que está pensando." Disse Josh quando beijou sua têmpora. "Nós não podemos ajudá-la se não soubermos."

Hannah se afastou, ciente da dor que sentia incendiando em Seu vínculo. "Vocês sabem o que está me incomodando."

Reed tentou segurar a mão dela, mas ela se afastou, incapaz de suportar seu toque quando falhou.

"Hannah." Disse Reed. "Eu sei que dói, mas se nós não falamos sobre isso, só vai apodrecer. Deixe-nos, Hannah. Nós precisamos de você tanto quanto você precisa de nós. Ajude-nos."

Hannah sacudiu a cabeça e colocou os braços em volta de sua cintura, tentando se fazer o mais pequena possível.

Josh estendeu a mão, então, deve ter pensado melhor, porque ele puxou de volta. Ela olhou para a longa cicatriz em seu pescoço, e a dor de perdê-lo quase inundou de volta com força total. Ela tinha usado tanta energia para salvar-lhe, que tinha perdido seu bebê. Se ela tivesse sido mais forte, se apenas...

"Hannah." Josh disse. "Precisamos de você. Eu sei que você quer um bebê..."

Sua cabeça surgiu rapidamente. "Eu? Só eu? Vocês não querem um mais?" Seu peito doía, uma sensação de vazio que escoava através dela.

Josh levantou-se rapidamente e puxou-a em seus braços. Ela tentou lutar com ele, mas ele era mais forte. "Eu quero um bebê, quero o nosso bebê. Você tem que saber que Reed e eu queremos você e nossos filhos. Mas, Hannah, todo esse estresse está matando você. Eu não sei como te ajudar, mas acho que talvez devêssemos recuar e ver o que acontece."

Ela sentiu como se tivesse levado um tapa e se afastou dele. Deixou-a ir, mas só para os braços de Reed. Ela abaixou a cabeça, quando seu corpo tremia, incapaz de alcançar e tocar qualquer um deles.

"Você se sente da mesma forma?" Ela perguntou a Reed, a voz oca, atormentada.

"Eu sinto que nós perdemos algo quando perdeu o bebê. Algo mais na vida do que poderíamos ter tido. Você está perdendo cada vez mais com cada mês que passa, e eu não



quero perder você, Hannah. Você é nossa companheira, nosso tudo. Nós precisamos de você."

"Você se sente da mesma forma?" Repetiu ela, sabendo a resposta.

Reed assentiu, e ela se afastou de novo, e desta vez, os dois homens a deixaram. Por algum motivo, mesmo que ela quisesse a dor era mais do que pensava que seria. Quando ela se tornou uma mulher volúvel?

"Hannah, você não é um fracasso ou o que é que esteja acontecendo com sua mente." Josh veio em sua direção, mas ela deu um passo para trás. O olhar austero de dor em seu rosto em seu movimento abriu uma brecha em seu peito que ameaçava engoli-lo todo.

"Eu não posso engravidar, Josh. Qualquer outra pessoa em nossa família pode engravidar na queda de um chapéu. Somos paranormais. Nós fomos feitos para procriar e ter filhos."

Reed assentiu. "Eu sei, e isto vai vir. Nós apenas precisamos não insistir sobre isso, porque o estresse não é bom para o seu corpo."

"Sem estresse?" Ela, então, acenou com os braços ao redor de suas mãos em punhos. "Como é que eu vou não insistir quando eu sou a curandeira do bando Redwood e não posso nem mostrar aos outros que sou fértil?"

Josh sacudiu a cabeça e sentou-se na borda da mesa de café. "Hannah, acha que você é o problema? E se a culpa é minha? O que se é o sangue do demônio correndo em minhas veias?"

Hannah mordeu o lábio enquanto lágrimas ameaçavam novamente. Ela estava arruinando isso, estragando tudo. Estava se afastando e prejudicando os que ela amava.

"O que sobre adoção?" Reed perguntou, sua voz muito neutra, cautelosa.

Hannah não disse nada, mas o pensamento já estava lá. Havia filhotes de lobo e bebês de bruxas que precisavam de casas. Em seu bando talvez não, desde que os Redwood cuidavam dos seus, mas em outros bandos e lobos solitários e separados da cova. Ela sabia que era uma opção, uma que queria fazer no futuro. Mas ela queria ter um bebê, também. Sentiu-se tão egoísta, tão carente no pensamento. O que havia de errado com ela?



Josh assentiu. "Que eu gostaria de explorar a opção. Mas, não acho que você está pronta para isso. Não há problema em querer um bebê seu próprio. Isso não faz de você uma pessoa terrível."

"Sim, é verdade. Por que não consigo, só quero qualquer criança e ficar bem com ele?"

"Porque você tem permissão para ser egoísta de vez em quando." Disse Reed. "Mesmo que eu não pense mesmo que é egoísta."

"Eu não quero adotar, ainda." Hannah disse, as lágrimas escorrendo pelo seu rosto. "Acho que isso é algo que podemos fazer no futuro, mas quero provar que meu corpo não pode falhar-me de novo."

"O estresse está te matando, nos matando." Disse Josh, sua voz rouca dos danos à sua garganta e talvez algo mais.

"Eu sinto muito que estou ferindo a nossa ligação, mas não posso ajudá-lo. Estou tentando ser forte, eu estou. Eu preciso de algum tempo sozinha." Hannah mordeu o lábio e tentou não se desintegrar em uma bola, enquanto observava os olhares nos rostos de seus companheiros. Ela tinha rasgado para eles, os quebrado com essa última afirmação.

Os dois homens olharam para ela, seus rostos pálidos, de dor. Ela passou por eles, e eles não chegaram para ela. Eles nem mesmo tentaram. Mas isso é o que ela queria, certo?

Ela saiu para o deck e respirou fundo o ar frio da montanha. Deveria ter conseguido seu casaco, mas não estava pensando. Ela não estava pensando muito, em muito tempo. Ela precisava obter mais de si mesma e seguir em frente. Como pôde fazer isso?

Ela andou mais longe, fora do deck, e sobre o chão da floresta. As árvores estenderam a mão para o céu ao seu redor, e até mesmo no escuro, ela podia sentir sua presença. Fechou os olhos, deixando sua magia correr através, enquanto tentava se acalmar. Os cabelos na parte de trás do seu pescoço se levantaram, e ela sentiu que algo não estava certo. De fato, algo estava errado, muito errado.

Antes que pudesse abrir os olhos, uma dor, rápida, afiada atingiu seu pescoço, e ela sentiu o enfraquecimento do corpo. Antes que ela batesse no chão, mãos grandes, fortes, a agarrou não muito gentilmente.





"Eu tenho você, Hannah." Disse uma voz que ela não reconheceu.

Como ele sabia o nome dela?

Ela sentiu seu corpo sendo levado, mas não podia ouvir nenhum som. Não podia ouvir Reed ou Josh. Seu corpo estava pesado, preguiçoso. Ela não conseguia abrir os olhos e não podia chamar aos seus companheiros para ajuda. Ela estava desamparada, sozinha.

E a culpa era dela.



## Capítulo 4

Reed apertou suas mãos e tentou segurar o grito que ameaçou ultrapassá-lo. Ele deixou Hannah sair de casa, e não tinha feito nada sobre isso. Ela estava de pé lá fora, agora, sozinha, na dor, e ele estava sentado na sala de estar em sua bunda. O que diabos estava errado com ele?

"Eu odeio que ela está em dor." Disse Josh quando passou a mão sobre o rosto. "Eu sinto que de alguma forma ela não pode sequer olhar para mim, Reed. A culpa é minha."

A tensão correndo em suas veias ainda assistindo a Hannah sair da sala fez seu corpo tremer, mas Reed se aproximou de Josh e segurou seu rosto.

"O que você está falando?"

"Se eu não tivesse cobrado o demônio como um idiota, ele não teria tido a chance de cortar minha garganta e Hannah não teria que usar todo seu poder e força para me curar."

O coração de Reed quebrou por seus dois companheiros, e ele beijou Josh na boca suavemente. "Você estava tentando salvar Finn, fez algo heroico."

Josh deu-lhe um olhar duro e balançou a cabeça. "Não, eu deixei o demônio dentro de mim assumir, e agi por instinto. Eu nos custei algo precioso e algo que pode ter nos custado mais. Preciso corrigir isso."

"Nós vamos corrigir isso. Eu ainda posso sentir magoa e dor através da ligação, e estou preocupado, bebê."

"Eu também. Vamos lá para fora e mantê-la em nossos braços depois falar. Nós não podemos deixá-la lá fora." Josh beijou sua têmpora, em seguida, pegou sua mão. Reed segurou mais apertado e resistiu por sua âncora. Josh sempre foi o forte, e Reed precisava dele agora mais do que nunca. Hannah precisava deles mais do que nunca.



Eles saíram para o ar refrigerado e olharam na varanda para sua companheira. Desconforto subiu na coluna de Reed quando não podiam encontrá-la imediatamente.

"Hannah?" Ele chamou.

"Talvez ela desse um passeio na propriedade?" Josh disse quando inalou um grande gole de ar. Como um demônio parcial, os sentidos aguçados de Josh eram muito parecidos com o de um lobisomem.

Reed deixou o lobo vir à superfície, coçando debaixo de sua pele, quando nervosismo o varreu. Hannah poderia ter tomado uma caminhada em sua propriedade, com certeza, mas ela ainda deveria ter sido visível para eles. Com os ataques em seu covil, mesmo com a proteção do sangue de Bay nas trincheiras, Hannah não teria caminhado para dentro da floresta, sem deixá-los saber ou sem escolta.

Ela não teria, não importa quanta dor irradiasse através dela.

*Certo?*

Reed abriu os sentidos e inalou seu perfume doce. Segui a trilha para um bosque de árvores e rosnou.

"Onde ela esta?" Josh rosnou, suas tatuagens pulsando e seus olhos brilhando.

Reed cheirou o ar, desta vez pegando um doce aroma metálico misturando-se com o cheiro de maçã amarga de Hannah.

"Alguém estava aqui." Reed rosnou enquanto seu lobo tentou agarrar para a superfície.

Josh entrou na floresta e amaldiçoou, então se ajoelhou no chão. Reed veio por trás dele e balançando a palma colocada no ombro de Josh.

"O que é isso?"

"Uma agulha." Josh mordeu fora, e Reed quase caiu de joelhos. Não, isso não, de novo não. Ele não poderia estar acontecendo de novo. Eles quase perderam Willow para o filho da puta sádico e uma agulha, eles poderiam perder Hannah.



Reed passou por Josh e examinou a área, tendo em cada detalhe, cada cheiro, cada mudança no ambiente. Mesmo que, quando fez isso, seu corpo se enfureceu. Dor e raiva corriam através dele, e o medo ameaçou agarrar seu estômago. O cheiro acabou nas trincheiras, que o sequestrador deve ter passado. Como, Reed não sabia, ainda. Não haveria nenhum ponto em ir depois de Hannah a pé ou em sua forma de lobo agora, porque ele não poderia seguir o cheiro. Eles teriam que contar com habilidades localizadoras de Josh, mas foram erráticas.

Quem tinha levado não tinha sido de seu bando, porque Reed reconheceria o cheiro. Ele fechou os olhos, deixando o cheiro resolver sobre a língua, em sua pele. Não esqueceria isso. Não, iria encontrar o filho da puta que se atreveu a tentar quebrar a sua família e estripá-lo.

Ele poderia não ser mais Alpha que seus irmãos, mas mataria qualquer um que prejudicasse o que era seu. Ele prometeu antes, quando Caym tinha tomado Josh, e prometeu-o novamente.

Ele vagamente ouviu Josh em seu telefone com Adam, o Executor, irmão de Reed, e chefe de Josh. Mesmo que Adam ainda estava aprendendo a andar com esta prótese, seu irmão ainda saberia o que fazer e iria ajudá-los. O que era bom, porque seu lobo não queria ninguém, além de Josh ao redor.

*"Eu não confio em ninguém. Precisamos de Hannah."* Seu lobo rosnou.

Reed respirou fundo e tentou acalmar o lobo. Não seria bom para atacar sua própria família de dor e raiva. Apesar que uma briga iria ajudá-lo se concentrar.

Reed sentiu um braço vindo ao redor de sua cintura e se inclinou no agarre de Josh.

"Nós vamos encontrá-la." Disse Josh, sua voz profunda, rachada.

"Nós temos." Reed sussurrou.

Eles voltaram para a casa, o corpo de Reed tremendo. Quando chegaram lá, onde Jasper e Maddox já estavam na varanda, seus olhos e seus corpos irradiando ouro com a tensão.



"Adam está no seu caminho." Jasper disse quando abriu a porta da casa, Reed e Josh entraram seguindo, com Maddox levando até a traseira.

"O que você conseguiu sentir?" Maddox perguntou.

"Como um doce aroma metálico." Reed respondeu, e balançou a cabeça. "Eu não o reconheci, por isso não é do bando. E isso não se sente como um movimento Central. Eles não deveriam ter sido capazes de romper as alas."

Jasper acenou com a cabeça, o rosto pensativo. "Josh, você reconhece o cheiro?"

Josh olhou com uma careta. "Eu não tenho certeza."

Reed endureceu, então foi até seu companheiro para correr uma mão calmante pelo rosto de seu amante. "O que você quer dizer?"

"Eu não tive sempre esses sentidos, então eu não sei. O cheiro não era algo que eu tenho estado desde que eu mudei, mas é quase como uma memória. Como se eu o senti antes... quando eu era humano."

Reed inclinou a cabeça. "Então você pode conhecer esse cara?" Uma raiva irracional pulsava por ele de novo, e forçou para baixo. Não foi culpa de Josh que alguém havia levado sua companheira. Não foi.

"Eu não sei. Não sei até que eu o veja. Mas, é estranho, não é? Que fez isso através de nossas alas, e que eu possa conhecê-lo?"

Jasper se levantou e caminhou na direção deles. "Nós vamos encontrá-la. Pensávamos que estávamos mais seguros com sangue de Bay, mas nós só seguramos dos Centrais. Com a guerra e nossas perdas, esquecemos há outros perigos lá fora, para um lobisomem, uma bruxa e um demônio."

"Merda." Reed murmurou e Maddox levantou uma sobrancelha. "Por que não podemos simplesmente viver em paz? Por que tudo é uma maldita batalha ou guerra?"

"Porque nós somos diferentes. Somos lobos." Jasper disse, e Reed queria bater o bastardo. Menos de dez minutos se passaram desde que Hannah tinha sido tomada, e que tinha sido ainda muito longo.

Reed olhou para Josh. "Quando sairmos das trincheiras, você pode encontrá-la?"



"Eu vou tentar." Disse Josh enquanto caminhava até seu armário de armas. Sim, o companheiro militar tinha um armário para suas armas. Josh preparou-se com facas, armas e outros equipamentos, enquanto Reed teve a pequena bolsa médica, que ele poderia anexar ao seu cinto em caso de Hannah estar... Sim, ele não queria pensar sobre isso.

"Nós vamos encontrá-la." Disse Reed. "Não sei se isso é um ataque solitário ou se o bando está em perigo, então quero que vocês fiquem para trás e verifiquem se o bando está seguro. Vamos chamar, se precisarmos de vocês."

Jasper e Maddox piscaram para a contundência da ordem de Reed, mas acenaram com a cabeça. Reed pode não ter um título no bando, mas Hannah era sua companheira, sua e de Josh. Eles iriam encontrá-la e trazê-la para casa.



Hannah abriu os olhos e viu uma parede de cimento sujo.

Oh, deusa, de novo não.

Ela tinha acordado em uma sala fria e cimento antes. Embora tivesse encontrado seu Reed e Josh com o calvário, que não o tornava mais agradável para a memória.

Pegou sua parte superior do corpo do chão e gemeu porque as dores em suas pernas não iam embora, se intensificaram. Ela respirou fundo e olhou ao redor, tentando se orientar.

Ela tinha sido sequestrada de novo. Isso realmente precisava parar de acontecer. Quem tinha tomado tinha sido forte o suficiente para levá-la muito longe. Sua magia havia tocado, e ela não o havia reconhecido como um lobo, bruxa, ou demônio. Ele era humano. Embora ele tinha cheirado... distante. Como se fosse um ser humano, embora não





totalmente, como se não fosse afastar-se. Que não tinha certeza do que ela queria dizer, mas sabia que não augura nada de bom para ela.

Quem a tinha tomado tinha o poder, ou o que fosse, para confundir as trincheiras e vir para a terra, sem ser notado pelo bando Redwood. Ela estremeceu quando pensou em quem ou o que poderia ter feito isso, porque estava agora à sua mercê.

O porão não era exatamente o mesmo que realizou a câmara de tortura de Corbin. Não houve algemas, havia lugares para ela ser amarrada e espancada. Apenas um quarto vazio com uma gaiola na outra extremidade. Ela engoliu em seco quando olhou para a cela de espessura e endureceu. Parecia mais forte do que o normal.

Hannah fechou os olhos por um segundo, não querendo pensar sobre o que isso poderia significar, porque não era uma gaiola normal, construída por um ser humano normal, que não sabia nada sobre o paranormal. Não, isso foi construído para algo mais forte do que ela, mais forte até do que Josh. Ele foi projetado para realizar um lobisomem. Como Reed. Quem a tinha levado sabia que coisas como lobisomens existiam. Não faria qualquer sentido contrário. Desde que soubesse exatamente como levá-la, então ele seria a razão pela qual eles sabiam o que estavam tomando.

Por que a gaiola no quarto com ela? Será que eles têm Reed também? Seu corpo tremia e suas mãos apertaram em punhos, tentando sufocá-la. Quando ela acordou no porão um ano atrás, ela estava em frente a Reed. Não queria passar por isso de novo. Nem com Josh.

"Vejo que você está acordada." Disse uma voz da porta aberta agora.

Hannah endireitou e se enrolou em uma bola. Ela não podia sentir a terra ao seu redor, para que sua magia era inútil. Novamente. Ela odiava ser fraca.

"Quem é você?" Perguntou, surpresa que sua voz era constante. Tinha que permanecer forte e manter uma aparência de controle. Josh iria encontrá-la se seus poderes estavam trabalhando e Reed estaria com ele. Ela tinha que ter fé neles, fé em si mesma.

"Será que realmente importa quem eu sou?" O homem deu um pequeno sorriso assustador e Hannah finalmente olhou para seu captor à luz minguante.



Ele era alto, de forte musculatura, e teve um corte de cabelo militar, embora ainda podia ver uma leve cor cinza. Seus olhos castanhos pareciam duros, implacáveis, e tinha cicatrizes para baixo dos braços, e algumas em seu peito, mas ela não podia ver um monte por causa da camisa que estava vestindo. Tudo sobre ele gritou militar.

Ele conhecia Josh? Ou foi apenas um homem que queria algo paranormal para a experimentação? Ela ouviu as histórias de horror dos testes feitos nos sobrenaturais que foram tirados de suas casas. Josh mesmo havia sido parte de uma equipe de elite que tinha conhecido sobre esses sobrenaturais, embora sua equipe não tivesse prejudicado, eles meramente conheciam sua existência.

"É claro que é importante saber quem você é." Respondeu ela finalmente. "Por que você me levou? Onde estou?"

"Oh, bem, todas as perguntas habituais dos cativos. Você deve estar ficando boa nisso." Foi até ela, e fugiu de pé e atacou, seu punho se conectou com sua mandíbula. Ele grunhiu de dor, mas o brilho em seus olhos a assustou. Antes que ela pudesse respirar, ele estava com a mão em torno de sua garganta e seu corpo contra o muro.

Hannah lutou contra a sua espera, mas eu bati a cabeça contra a parede novamente. Sua visão turvou, e sua cabeça doía quando seu punho de repente apertou, restringindo o ar. Bateu com força com a outra mão e ela sentiu o anel que usava cortar o lábio. Ela arranhou as mãos, tentando libertar-se, mas ele era mais forte do que ela. Muito forte...

"Não lute. Só me faz querer te machucar mais." Ele rosnou. "Por que você não usa sua força, ou seja lá, o que é que você tem? Você é uma abominação. Pensei que ia ser mais forte do que isso."

Apertou mais duro quando a escuridão ameaçou tomar posse. Antes que ela pudesse lutar ele a jogou pelo pescoço contra a outra parede. Ela deslizou para o chão, seus músculos não estavam prontos para se mover. Sua respiração entrando em calças rasgadas, ela tentou tomar tanto oxigênio quanto possível.



Oh, deusa, ele estava indo para matá-la, mesmo que não soubesse o que era. Não importava no momento, porque podia dizer que ele não ligava para o que ela era, desde que não era humana. Iria matá-la por isso.

"O que é você?" Ele cuspi em seguida, chutou nas costelas. Dor ricocheteou através de seu corpo quando ela enrolou-se em uma bola de novo. Instintivamente, sabia para proteger seu estômago e todos os seus órgãos vitais.

"Quem é você?" Ela perguntou de novo, sabendo que provavelmente seria expulsa novamente por sua atitude. Mas ela não iria desistir. Iria esperar por Reed e Josh. Ou encontrar uma maneira de sair por conta própria.

"Você se acha tão bonita? Bem, se não vai me responder, acho que vou ter que tirá-lo de você."

Ele deu um soco em seu rosto, e ela sentiu sua bochecha rachar. Lágrimas deslizaram por suas bochechas quando tentou lutar com ele, mas ele chutou novamente, mais forte.

"Eu vi você com Josh e aquele lobo. Você é uma prostituta, vivendo com dois homens, abrindo as pernas porque você pode. É provavelmente por causa de qualquer merda que você é. Faz tudo que você acabou de abrir as pernas para qualquer um com um pau? Talvez você abra as pernas para mim."

Horror e repulsa guerreou quando ela alcançou profundo dentro dela por sua magia. Ela não tinha muito, não com a falta de terra ao redor, mas tinha o suficiente para tirá-lo de cima dela. Tinha que ser o suficiente. Ela empurrou com a sua magia e braços, chutando para fora quando fez isso. Ela o pegou no estômago, e ele voou de volta para a outra parede.

"Cadela!"

Tonta e sangrando, ela se levantou com as pernas trêmulas e chegou à porta, ele tinha estupidamente deixado aberta. Uma mão agarrou seu cabelo e atirou-a de volta. Hannah bateu no chão, duro, fraturando o pulso para amortecer a queda. Ela mordeu um soluço escapando e embalou para mais perto dela. Sendo uma Curandeira, ela só podia curar os outros, não a si mesma. Seu rosto e pulso teriam para curar por eles próprios quando ela saísse daqui. Se ela saísse daqui.



Não, tinha que pensar positivamente. Ela poderia sair, e se não, Reed e Josh estariam lá. Eles não a deixariam ficar aqui, mesmo que havia deixado na sala de estar por um tempo sozinha. Outro soluço acumulou seu corpo com o pensamento de nunca vê-los novamente, nunca dizendo-lhes que os amava e que, não importa o que, ela ficaria por eles.

Propósito a agarrou. Ela sairia daqui. Ela teve porque precisava ver seus homens. Eles precisavam dela, tanto quanto ela precisava deles. Hannah faria acontecer. Ela faria.

Ela se levantou novamente, e o homem veio para ela, com os punhos levantados. Ela bateu-lhe com a mão quebrada, e ele bateu-a novamente em seu rosto rachado. Desta vez, a dor não doeu tanto. Que não augura nada de bom para o resto dela.

"Você é uma lutadora. Eu gosto disso." Ele rosnou então e pegou pelo pescoço novamente. Ela lutou, mas não adiantou. Jogou-a na gaiola e trancou-a atrás dela. "Eu não vou te estuprar. Não se preocupe. Não quero pegar nada de você e seus modos indecentes."

Ela não comentou que era uma bruxa e não teria essas doenças. Ou o fato de que ela não era uma prostituta. Tudo o que poderia usar para manter seu corpo salvo dele ela tomaria.

"O que você é?" Ele perguntou de novo, e ela deu dentro. Ela se machucou demais para lutar.

"Eu sou uma bruxa." Não há necessidade de dizer-lhe que ela era uma rara bruxa da terra, que foi a curandeira do bando Redwood. Ela precisava manter algumas coisas perto de si, mesmo que isso não fizesse bem.

Seus olhos se arregalaram fracionados. Ela poderia dizer que o surpreendeu, embora quando ele não fez a conexão quando ela o empurrou com a magia estava além dela. Talvez ele não fosse tão inteligente quanto ela pensava. Isso poderia ser bom para ela.

"Uma bruxa? Bom saber. Mas se você usar qualquer magia em mim, vou matar você, então matar o seu precioso. Vou fazer doer, também."

"Por que você está fazendo isso?"

"Porque vocês são todas as abominações que deveríamos ter assassinado, quando a primeira equipe descobriu sobre vocês!"



Ela deslizou mais para trás na gaiola, tentando distância tanto entre eles quanto possível. "Então, você é militar?"

Ele balançou a cabeça, uma carranca em seu rosto. "Você é muito inteligente, para uma menina morta."

Hannah engoliu em seco, mas tentou não se mover naquele comunicado. Ela só tinha de mantê-lo falando, e talvez isso tivesse tempo suficiente para Josh e Reed chegarem aqui. As barras foram muito fortes para ela romper, e teve a sensação de que tinha sido feita para um lobo, algo muito mais forte do que ela.

"Como você chegou a cova?"

Ele balançou a cabeça, em seguida, sentou-se em frente à gaiola, o seu corpo desenhado e irregular. Bom.

"Eu bebi um pouco do sangue de Josh para passar suas alas."

Seu estômago se revoltou, e ela mal resistiu à vontade de vomitar, o que foi deixado em seu estômago.

"O quê? Como? "

Suspirou e pegou uma arma da cintura sabendo que ela não tinha o que ele teve. "Acho que vou contar a história desde o início, posso? Eu conhecia Josh da equipe. Ele foi meu subordinado quando eu comecei, mas depois me mudei até as fileiras, rápido demais para o meu gosto. Logo estávamos iguais em dignidade, embora o bastardo fosse muito mais jovem."

Ela assentiu com a cabeça, tentando mantê-lo indo. Ela precisava dar aos homens o seu tempo.

"Eu sabia que havia algo diferente sobre ele assim que começamos. Eu era muito bom em meu trabalho e utilizava qualquer merda que estava errada com ele para encontrar os nossos objetivos. Isso me irritou que ele poderia usar essa esquisitice a superar-me."

Ela mordeu a língua para o desejo de defender seu companheiro. Não faria nenhum bem aqui.



"Quando nós descobrimos que os lobisomens e outras aberrações eram reais, Josh não piscou um olho, como se tivesse encontrado seu próprio povo ou alguma merda. Eu queria ter vocês ali mesmo, mas não, os superiores franziram a testa em coisas como essa. Eles queriam usá-lo ou algo assim, mas Josh e os outros apenas deixaram vocês viverem normalmente." Ele bufou. "Ou o quanto normais ou anormais de merda vocês pode ser."

"Você queria matar todo um grupo de pessoas, porque acha que nós somos diferentes?" Ela perguntou antes que pensou melhor. Não seria bom para irritá-lo.

"Você não merece viver." Ele cuspiu.

Ele não era tão diferente de Caym, o demônio que queria dominar o mundo e dominar os humanos. Não importava que um era humano e o outro do inferno. Não, só importava quem eram e o que queriam. Hannah não achou que este homem iria apreciar a ironia.

"Então, você me sequestrou para... O quê? Que bem eu vou fazer?"

"Vou usar você para provar ao mundo que vocês são todos perigosos. Embora eu teria preferido usar um lobo, uma bruxa vai fazer. Além disso, não acho que o bastardo do Josh, e qualquer merda que seja o nome do outro monstro, vai deixar você sozinha comigo por muito tempo. Acho que vou usar todos os três de vocês, se tiver que fazer."

Ele queria mostrar ao mundo que existia paranormais? Que iria destruí-los e talvez até mesmo os seres humanos. Os seres humanos não poderiam ter conhecimento sobre a existência de outros, seria demais para eles. Guerras iriam sair, e as pessoas, não importava sua espécie, seriam abatidas.

Este homem não sabe o que estava fazendo? Ele ia arriscar a morte de milhões porque ele tinha um ressentimento contra Josh, ou o que fosse ele odiava?

"Você é louco."

"E, você é uma aberração. Caia sobre isto."

"Não pode fazer isso. Vai matar milhões de pessoas."

"Você acha que eu me importo? Você merece."

"Por quê?"

"Porque você não deve existir. Você não é nada. Algo que só precisa morrer."





"Por que você está me usando para fazer isso?"

"Por que Josh é um traidor. Ele não deveria ter deixado seus homens por um barraco com uma prostituta."

Ela mordeu o lábio e olhou para o homem que havia perdido sua mente. Não houve raciocínio com ele, se não dele. Hannah tinha apenas que esperar e rezar que Josh e Reed pudessem ultrapassá-lo.

Tinha que haver um jeito. Não era só sobre ela. Não, era sobre o seu povo. Sua família.



## Capítulo 5

Josh fechou os olhos e abriu a mente para a descoberta, a dor batendo de volta para ele como bater em uma parede.

"Porra, meu localizador não está funcionando." Disse enquanto esfregava as têmporas, fechando os olhos.

Sentiu a mão de Reed em sua coxa, acalmando-o. "Você tinha razão quando passamos através das alas. Estamos indo na direção certa, pelo menos. Apenas relaxe e deixe-o vir até você."

Josh ergueu o lábio e rosnou. "Sério? Deixe que ele venha para mim? Porra, Hannah está lá fora, e nós não podemos tê-la, porque meus poderes demoníacos de merda, ou o que diabos eles são chamados, estão estragando o meu localizador. E, você quer que eu 'deixe-o vir para mim'? Jesus."

"Sente-se melhor agora que você gritou comigo?" Reed perguntou enquanto dirigia pela estrada sinuosa onde Josh tinha encontrado o caminho que levava a sua companheira.

Assim que Reed havia proclamado que ele e Josh iam encontrar Hannah, que tinham preparado e começado a dirigir. Só tinha tomado uns trinta segundos, uma vez que Josh foi além das trincheiras da cova para seus poderes funcionarem. Mas, agora que ele estava tentando forçá-lo, seus poderes foram desaparecendo. Ele odiava a fodida mordida demônio que tinha fodido seu localizador. Ele soltou um suspiro. Não, sem a mordida, não teria tido a força para proteger aqueles que amava, então ele precisava mantê-lo em perspectiva. Mas era difícil como o inferno fazer isso, quando sua companheira estava em um porão escuro e sangrando.

Sim, ele tinha visto quando tinha usado seus poderes e quando amaldiçoou. Isso quase causou Reed para sair da estrada quando ele viu o rosto inchado de Hannah em sua mente, porque seu corpo tinha empurrado tão violentamente. Quando seu localizador realmente



funcionou, ele poderia encontrar qualquer rosto que tinha visto antes e seguir esse caminho. Mas com o sangue do demônio correndo por suas veias, seus poderes eram manchas agora, na melhor das hipóteses.

"Nós vamos encontrá-la, Josh." Reed sussurrou enquanto levou outra curva fechada.

Josh assentiu mesmo quando o medo agarrou sua barriga. "Nós ainda podemos senti-la no vínculo, por isso sabemos que ela está viva."

"Sim, e podemos usar isso para encontrá-la, uma vez que nos aproximarmos. Eu sei que a nossa ligação não é como Adam e Bay. Eles podem encontrar uns aos outros, não importa a distância, mas podemos encontrá-la, uma vez que estejamos mais perto."

Josh soltou uma maldição. "Nós só temos que chegar lá. Que significa que meu localizador realmente tem que trabalhar, porra."

"Isto vai."

"Quem a levou, Reed?"

"Eu não sei, mas você disse que o cheiro era quase familiar, certo?"

Dor comeu por ele, e estalou os dedos. "Acho que sim. Isso significa que eu conhecia esse cara, Reed. Esse cara veio após a nossa Hannah por minha causa." A última palavra quando ele disse o quebrou, não por causa do dano para sua garganta, mas ele não podia segurar mais a emoção. Droga, tinha que ser forte por ela.

"Não, esse cara veio depois de Hannah, porque ele é louco ou por causa de alguma outra coisa, mas isso não é culpa sua."

"Nós não sabemos isso."

"Tudo bem, mas na habitação que não ajuda seu localizador, e não está ajudando Hannah. Assim, supere a si mesmo por um minuto e encontre a nossa companheira." Os olhos de Reed brilhavam quando sua voz se elevou, e Josh chegou a apertar a coxa do seu companheiro.

"Obrigado."

"Encontre-a."



Josh fechou os olhos e convocou seus poderes, ou o que ele fazia para fazê-los funcionar. Ele não tinha um nome para isso e realmente não queria nomeá-lo. Ele era o único de sua espécie na existência que conhecia, por isso nunca pareceu importante. Abriu o localizador, e desta vez, em vez de bater em uma parede, ele continuou por um caminho desgastado até que viu.

Deixou escapar um suspiro, então amaldiçoou.

Foda-se, ela estava em uma gaiola e ferida. Realmente muito ferida.

Podia apenas vê-la e as barras ao redor dela, e ela estava falando, mas não conseguia ouvir o que disse. Concentrando-se, puxando esse vínculo frágil em seu localizador e envolvendo-o em torno de seu vínculo trindade. Ele nunca tinha feito isso antes, mas sabia que era a coisa certa a fazer. Quando se fundiram, a conexão ficou mais forte, seu vínculo queimava de volta à vida. Aceso, aquecido, reforçado.

*Lá.*

"Continue indo por este caminho por outra milha em seguida, tome uma volta em um bosque de árvores que se parece como uma segunda volta. Ela está em um edifício abandonado a três milhas além disso."

Reed rosnou e acelerou. "Eu sabia que poderia fazê-lo."

"Ela está ferida, Reed."

Josh poderia ouvir a tensão do volante sob as mãos do seu companheiro quando o lobo de Reed lutou pelo controle. Ele estava fazendo sua própria luta com seu demônio.

"Você pode ver quem a tem?" Reed perguntou quando tomou a virada um pouco rápido demais.

Josh preparou-se contra a porta e concentrou sua energia. "Estou procurando." Ele reconheceu a gaiola de um miserável militar que pensou que ele tinha destruído e amaldiçoou novamente. Foda-se, isto era alguém de sua equipe. Tinha que ser. Olhou em volta, embora fosse difícil de fazer, porque só poderia realmente se concentrar em Hannah, mas tentou. Não havia quaisquer outras marcas visíveis ao redor, apenas a gaiola e ela. Quando ela segurou-lhe o pulso ao peito sentindo dor, ele rosnou... Então o viu.



*Ferns Cyrus.*

Seu velho comandante.

*Porra.*

"Eu o vejo. Ele é filho da puta da minha equipe que era um cabeça quente. Ele odeia paranormais, Reed."

"Nós vamos matá-lo."

Embora Cyrus era um ser humano, e Josh normalmente não teria matado um homem como esse, ele era diferente. Este homem era perigoso. Perigoso para a seu bando, sua família ... Sua Hannah.

Reed parou o carro e desligou o motor cerca de um quilômetro de distância do lugar onde Cyrus realizava Hannah. Josh assentiu, então, esfregou a coxa Reed novamente.

"Nós vamos a pé por isso temos uma chance melhor de consegui-lo." Disse Josh e Reed deslizou um olhar de ouro para ele.

"Ok, homem-soldado, eu tenho isso." Disse secamente.

"Desculpe, só estou pensando em voz alta." Ele disse quando saiu do carro e verificou sua munição. A necessidade de encontrar Hannah e dar o fora de lá encheu. Ele queria estar em sua casa, sua cova, e envolver-se em torno dela e nunca deixar ir.

Em breve.

Depois que cuidasse desse cretino do caralho.

"Mude para o seu lobo, Reed. Precisamos de seus sentidos para armadilhas."

Reed assentiu então retirou suas roupas e as colocou no veículo. Josh olhou para o corpo bronzeado que amava, então forçou seu olhar longe para verificar seus arredores. A partir desta distância, eles não podiam ver o prédio, mas Josh podia sentir isso lá. Ele não podia ver qualquer sinal de vigilância ou de uma armadilha, e Josh era muito bom em detectar isso. Afinal, ele tinha sido o seu trabalho para a maioria de sua vida, e agora como um dos responsáveis pela aplicação de Adam, seu nível de proteção aumentou.

Ele ouviu um gemido agudo quando Reed terminou a mudança. Ele sabia que a mudança foi tão brutalmente dolorosa, como era linda no seu resultado. O lobo castanho



avermelhado veio a sentar-se por ele, e ele esfregou seu pêlo atrás das orelhas. Reed se inclinou para ele, pois ambos inspecionaram a área com um foco agudo.

Reed xingou fora uma respiração e se dirigiu para o edifício.

Bom, isso significava que Reed não sentiu qualquer coisa fora do comum também.

Eles fizeram o seu caminho lentamente para o prédio, certificando-se que tudo o que encontraram eram as saídas e tinham um caminho de fuga, se necessário. Se tivessem sorte, dominariam Cyrus e poderiam sair de lá com Hannah rapidamente. Mas, eles nunca tiveram tanta sorte.

O edifício era um antigo armazém isso deve ter sido parte de uma antiga habitação. Tinha muito tempo caído em desuso. Josh sabia que ela estava no porão, e podia sentir que ela e Cyrus estavam também apenas na área.

Aparentemente seus poderes demoníacos foram melhores do que ele pensava.

Reed foi primeiro e cheirou em torno então fez um aceno desajeitado. Josh acenou de volta. Bom, não havia ninguém ao redor, e Josh concordou. Josh fez o seu caminho até a porta e agarrou sua arma mais forte.

Era isso.

No entanto, tudo parecia tão familiar.

Ele encontrou Reed e Hannah por invadir um prédio abandonado Quando Caym e Corbin tinham tomado. Mas agora ele era diferente, mais forte, e não tinha medo das coisas que poderiam matá-lo.

Bem, não realmente.

Ele só tinha medo de perder Hannah e Reed. Eles eram seus tudo.

Calmamente abriu a porta e fez um rápido olhar do corredor. Vazio. Bom. Ele foi primeiro, deixando Reed rastejar atrás dele, protegendo-o de qualquer coisa que possa vir de trás. Seu vínculo guiou Josh até chegar uma outra porta mais para baixo no corredor vazio.

Ele sabia que o porão estava por aquela porta, assim como sabia que Hannah e Cyrus estavam além dele. Virou a maçaneta e se arrastou escada abaixo, Reed em sua cauda.





Cyrus ficou ao lado da gaiola onde Hannah estava. O corpo de seu velho amigo parecia abatido, machucado.

Bom, Hannah tinha conseguido alguns bons socos.

Hannah poupou um olhar para Josh e notou seus olhos brilhando, mas diferente do que, ela não os encontrou. Bom.

Ela teria os sentido através do vínculo quando chegaram mais perto, para que eles não a surpreenderam ao ponto que ela daria a sua chegada e localização.

"Eu vejo que você está aqui, Josh." Cyrus disse quando virou. "Você realmente não achou que poderia deslocar-se sobre mim, não é? Eu treinei você, rapaz."

"Deixe-a ir, e vou deixar você morrer rapidamente." Disse Josh quando agarrou a arma mais duro.

Cyrus apenas balançou a cabeça. "Você é um traidor do caralho e uma aberração doente. Mas eu sou o único com a arma em sua puta."

Reed rosnou a palavra, mordeu a língua e Josh. "Abaixa a arma, Cyrus."

"Não, eu sou o único com o poder. Você coloca sua maldita arma para baixo."

Josh deu de ombros. Ele tinha outras duas amarradas a ele, mais suas facas, e o fato de que era um demônio parcial o fez mais rápido e mais forte do que Cyrus. Sem mencionar que Reed era um lobisomem e poderia rasgar a cabeça de Cyrus de seu corpo com uma mordida forte. Mas Josh abaixou a arma de qualquer maneira. Ele não queria Cyrus com mais raiva do que o homem já estava. Que arriscaria causar mais mal a Hannah. Qualquer coisa menos isso.

"Ótimo. Agora você vê que eu sou o único no controle. Você não deveria ter deixado o seu sangue com a Marinha, Josh. Isso tudo é culpa sua, você sabe."

Josh fez uma nota mental para visitar o banco de dados e cuidar de todas as pontas soltas que podem ter sido perdidas. Depois que ele matasse o filho da puta na frente dele. Ele teria de dizer a Edward também, embora seu sangue houvesse mudado com a mordida Demônio, ainda havia um caminho através das alas antigas com seu sangue.

"Hannah. Vamos."



Cyros jogou a cabeça para trás e riu. "Não, eu não acho que vou. Coisas como você e seu bichinho aqui precisam ser colocadas para baixo. Os seres humanos são os poderosos. Se não fôssemos, por que vocês escondem e estamos livres?"

"Porque nós deixamos." Disse Josh e viu quando Cyros rosnou e tentou puxar o gatilho.

Mas, Reed foi mais rápido. Antes que Josh pudesse piscar, um pequeno borrão através do pulso de Cyrus, cortando a mão e a arma junto com ela. Cyrus gritou de dor, então ficou em silêncio, quando Reed estalou seu pescoço. Reed uivava quando Josh correu para a gaiola e quebrou o bloqueio usando toda a sua força.

Hannah estava em seus braços no instante seguinte, seu corpo tremia enquanto ele passava as mãos pelo corpo dela, verificando ossos quebrados. O bastardo tinha quebrado o pulso e maçãs do rosto, mas o resto parecia apenas ferido, com exceção de uma ou duas costelas quebradas.

Josh estremeceu enquanto segurava Hannah perto dele, seu cheiro doce lavando sobre ele, enquanto sentia Reed mudar de volta à sua forma humana.

"Obrigado." Josh murmurou quando um Reed nu passou os braços ao seu redor.

"Eu não poderia deixar você fazer isso com alguém que conhecia." Disse Reed enquanto beijou a têmpora de Hannah. "Hannah, querida, nós vamos cuidar de você."

"Eu sabia que vocês fariam." Ela respondeu asperamente. "Ainda que eu tenha algumas batidas dentro."

Josh pegou e beijou suavemente, consciente de sua dor. "Nós vamos levá-la para casa e limpar-te, querida." Ele sentiu Reed alcançar em seu bolso e puxar seu telefone.

"Vou ligar para Adam e dizer-lhe para enviar uma equipe de limpeza em seguida, obter North a nossa casa para cuidar de Hannah."

"Vamos para casa." Disse Josh enquanto realizava Hannah fora da sala, deixando para trás o homem morto que tinha confiado. Aquele homem era seu passado, mas a mulher em seus braços e o homem ao lado dele eram o seu futuro.



## Capítulo 6

*Um mês depois.*

Hannah se aconchegou entre seus dois homens enquanto se moveram em seu sono. A mão de Josh estava em seu peito, amassando até mesmo enquanto ele balançava contra ela por trás, enquanto a mão de Reed caía em sua barriga para esfregar suavemente. Ela gemeu e se inclinou para Josh, em seguida de volta para Reed, amando a maneira que acordava de manhã.

No mês desde o seu ataque, que tinha curado e deixado ir à pressão. Ela tinha que fazer. Ela e seus homens fizeram amor diariamente, suavemente, com força, e todo o resto. Mas ela não se estressou em conceber. Ela quase perdeu a vida e arriscou a vida de seus companheiros." Porque estava tão estressada e perdeu o foco. As linhas do que ela poderia fazer, o que importava havia sido borrada, e ela quase se perdeu.

Mas, não mais.

Sentiu e ouviu Josh mover abrindo a gaveta do criado mudo, provocando arrepios de antecipação por sua espinha.

"Bom dia." Disse Reed contra seus lábios, e então ele a beijou, sua língua enredando com a dela. Ele aumentou a pressão de sua mão, abrindo seu corpo para ele quando enrolou dois dedos dentro dela. Ela se esfregou contra ele, querendo mais. "Ávida." Sussurrou.

"Eu quero você." Disse ela, ofegante.

"Você me terá." Disse Reed quando pegou o ritmo, batendo aquele ponto enviando-a sobre. Seu corpo corou, vibrou, e em cascata quando gozou.

Josh moveu a perna, e então ela sentiu o lubrificante frio em sua entrada por trás, seus dedos logo a seguir.

"Bom dia, bebê." Josh disse, em voz baixa, necessitada.



Ele trabalhava lentamente seus mamilos, enquanto Reed brincou ela. Fechou os olhos, tendo em cada sensação que podia, mesmo que eram muitas para ela contar, sentir.

Josh voltou, e depois ela sentiu a cabeça de seu pênis empurrando em seu anel apertado passado dos músculos. Ela endureceu com a intromissão familiar e Reed esfregou seu clitóris para fazê-la relaxar.

"Leve-o, amor. Então eu vou te encher." Disse Reed, e ela podia sentir o seu pênis pulsar contra seu monte.

Ela assentiu com a cabeça, incapaz de falar enquanto Josh a encheu.

"Porra, companheiro, eu amo preencher essa bunda." Disse Josh quando acalmou, seu corpo lentamente relaxando ainda mais.

Reed levantou a perna mais alta e devagar, oh tão devagar, encheu sua boceta. Quando ele estava sentado, Hannah gemeu, seu corpo muito cheio, muito carente.

"Eu preciso de você para se mover, ou ficar parado, ou eu não sei. Faça alguma coisa, qualquer coisa. Oh, deusa, eu amo isso. Eu amo vocês." Ela disse, enquanto seu corpo tremia.

Josh lambeu e mordiscou seu pescoço enquanto Reed rolou seus mamilos.

Em seguida, eles se moveram.

Em conjunto, a encheram, alternando, assim ela podia sentir seus pênis esfregarem o tecido mole que os separa.

Oh, deusa.

Eles aumentaram o ritmo de seu corpo aquecido, seu clímax chegando... em breve. Josh mordeu a marca de Reed como impulso, duro.

Seu corpo despedaçou.

Ela gozou em uma onda, seus homens seguindo-a como eles ofegando e diminuindo, seus corpos cheios em um estado de êxtase carnal.

"Melhor despertar de sempre." Disse Reed, quebrando o silêncio. Josh riu atrás dela, mas ela não disse nada, abraçada apenas mais profundo em seus porões.

"Eu te amo." Disse ela.

"Eu também te amo." Disseram seus homens como um.



Deitaram-se juntos para um pouco mais, antes que horários forçou-os. Eles tiveram almoço em família na casa de Pat e Edward e iam chegar tarde, se não se apressassem. Obrigou-se e a seus homens para tomar banho separadamente, ou nunca iriam embora, e depois ela terminou ficando pronta.

Eles dirigiram até a casa do Alpha, entusiasmo vertiginoso correndo por ela. Esta era a família, ela adorou. Eles foram recebidos por todos os Jamensons, adultos e pequenos. A visão de Micah, Finn e Brie não causava mais dor.

Enquanto comiam, eles discutiram a próxima geada, as saídas do bando e os perigos que se escondiam.

"Nós precisamos estar cientes de todos os perigos." Edward disse enquanto segurava seu neto Micah mais perto dele. "Não é apenas os Centrais lá fora, e precisamos lembrar disso. Mas devemos lembrar também que é bom." Sorriu para Micah e Hannah agarrou as mãos dos homens dela quando emoção brotou sobre a imagem. "Esta família é o que é bom. Nós vamos sobreviver. Nós sempre temos, e vamos continuar."

Hannah olhou para North, quando ele afagou o ombro de Ellie. Um olhar escuro passou sobre seu rosto. Maddox se levantou da mesa abruptamente e pegou Finn.

"Ele precisa ser trocado."

Saiu da sala, e os outros olharam em volta, confusos.

Sua família foi mudando. Com cada adição, a dinâmica de evolução e, Hannah era parte disso. Ela se inclinou para o lado de Reed enquanto Josh esfregou seu joelho.

Estes eram os seus companheiros. Seu lobo e demônio. Dela.





"Empurre, Hannah, empurre." Josh disse quando ele beijou a testa da sua companheira. Ela segurou a mão dele enquanto sua outra agarrou Reed.

Josh olhou para o outro homem e engoliu em seco. Jesus, por que eles sempre dizem que o parto apenas dói à mãe? De sua perspectiva, os dois estavam prestes a desmaiar.

Ela tinha estado grávida naquele almoço com os Jamensons. Ela tinha estado grávida, também quando Cyrus tinha tomado, se tivesse apenas concebido naquele dia, ou em algum momento perto então.

Josh sacudiu a cabeça, em seguida, beijou Hannah novamente. As coisas tinham uma maneira de fechar o círculo completo e assustar a merda fora dele.

Lá estava ele, prestes a ser pai, e tudo o que queria fazer era sentar-se para que não desmaiasse e parecer como um maricas. A partir do olhar de Reed, ele não estava sozinho Josh percebeu.

*Graças a Deus.*

"Ok, Hannah, você está fazendo bem." Disse North quando sorriu.

*Foda-se.* Por que esse sorriso no homem? Ele não deveria estar ajudando a conseguir isto feito já? Ele viu que Hannah estava em dor?

Ok, talvez ele precisava recuar um pouco.

"Empurre mais uma vez, e nós vamos ter um bebê para que você segure." Disse North enquanto Cailin, irmã de Reed e North, estava atrás dele, pronta para ajudar com o recém-nascido. Ela puxou o cabelo preto grosso de seu rosto e sorriu como uma tia pronta.

Hannah se abateu, apertou sua mão tão forte que ele sabia que tinha machucado, e empurrou. Os olhos de Josh nublaram quando tentou usar seu vínculo para tirar a dor dela.

Put a merda, como é que as mulheres fazem isso?

O choro de um bebê o tirou de seus pensamentos, e ele olhou para seu filho.

*Seu filho.*

"Você fez isso." Disse Reed quando beijou Hannah então Josh.





"Um menino saudável." Disse North enquanto mostrava seu filho, então, entregou-o para Cailin. "Ok, Hannah, mais um."

Josh congelou. "O que?"

"Hein?" Reed disse ao mesmo tempo.

Hannah mordeu o lábio e tentou parecer inocente. Sim, não tanto. "Hum, eu não queria que vocês se preocupassem, mas estamos tendo gêmeos."

Josh encontrou sua bunda no chão e olhou para Hannah. "Uh..."

"Ok, papais, se levantem e ajudem a mãe porque ela precisa de você." Disse North, o riso em seu tom.

Josh subiu quando Reed fez o mesmo, e se aproximou e Hannah empurrou novamente.

Gêmeos?

*Oh, merda.*

Depois de todos os problemas de ter um, eles estavam tendo dois? O que diabos eles estavam indo a ver com os dois?

Outro bebê chorava e Josh piscou.

"Uma menina." Cailin disse, com lágrimas escorrendo pelo seu rosto. "Parabéns, mamãe e Papais."

Josh voltou a sentar-se no banco enquanto ele observava Cailin limpar ambos os bebês enquanto o North teve a certeza que Hannah estava bem.

"Dois?" Reed murmurou e Josh assentiu.

"Por que você não nos contou?" Josh perguntou, sua voz não muito firme.

"Porque eu estava preocupada e eu queria fazer uma surpresa." Disse Hannah enquanto sorria, seus olhos nunca deixando seus bebês.

"Bem, você nos surpreendeu tudo bem."

Josh tinha se mudado para onde Cailin colocou ambos os bebês na cama, seus pequenos corpos rosa balançando.

Ele era um pai. Duas vezes.



Cailin sorriu para ele e entregou um embrulhado em um cobertor azul. "Seu filho." Ela disse, enquanto Josh cuidadosamente o segurou. Ele e Reed não sabiam qual deles era o pai biológico, mas isso não importa. Esses bebês eram deles.

Cailin seguiu ao lado de Hannah, segurando sua filha. Hannah estendeu as mãos, e Cailin habilmente entregou sua menina enquanto Josh com muito cuidado entregou seu filho a Reed.

"Vamos deixar os cinco sozinhos." Disse North enquanto levou Cailin para fora.

Cinco deles. Dois bebês.

"Dois." Disse Josh.

"Kaylee e Conner." Hannah disse. "Nossos bebês."

Josh se inclinou e beijou a cabeça de Kaylee. Seus pequenos olhos se abriram e olharam para ele, seu olhar focado nele e sabia que ela sabia quem ele era, mesmo com essa idade.

"Ambos nossos." Ele disse, sua voz cheia de lágrimas. "Para sempre."

"Para sempre." Seus companheiros concordaram.

Para sempre.

**FIM**



Acesse meu blog: <http://angellicas.blogspot.com>



Próximos:



**Forgiveness – Matilha Redwood 4,7 – Maio/ 2013**

**Shattered Emotions (Maddox) – Matilha Redwood 05 – Junho/2013**